

CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T21

EBITDA atingiu R\$201 milhões com margem de 8,8% no 3T21

São Paulo, 13 de janeiro de 2022 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21 – set/2021 a nov/2021). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao terceiro trimestre de 2020 (3T20 – set/2020 a nov/2020; comparações YoY) e segundo trimestre de 2021 (2T21 – jun/2021 a ago/2021; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Crescimento do volume de vendas anual do segmento alimentício Brasil (+9,7% YoY), parcialmente compensado pela redução do volume internacional (-14,6% YoY) no trimestre
Receita	Receita Bruta de R\$2,6 bilhões (+14,6% YoY) no 3T21 Receita Líquida R\$2,3 bilhões (+14,0% YoY) no 3T21
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$471,7 milhões (+0,6% YoY) com margem de 20,8% (-2,8pp YoY) no 3T21
EBITDA	EBITDA de R\$200,7 milhões (-15,3% YoY) com margem de 8,8% (-3,1pp YoY) no 3T21 Destacamos o crescimento sequencial do EBITDA (+5,0% QoQ)
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$120,5 milhões (-6,9% YoY) com margem de 5,3% (-1,2pp YoY) no 3T21 Lucro por Ação atingiu R\$0,33¹ (-6,9% YoY)
Capex	Capex de R\$737,7 milhões (+931,7% YoY) no 3T21
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 2,3x, em função do aumento do endividamento com novas captações para fazer frente às aquisições anunciadas

Principais Indicadores²

Destaques	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Líquida	1.993,8	2.218,5	2.273,0	14,0%	2,5%
Alimentício Brasil	1.441,4	1.669,8	1.662,5	15,3%	-0,4%
Alimentício Internacional	552,5	548,7	610,5	10,5%	11,3%
Lucro Bruto	469,1	433,0	471,7	0,6%	9,0%
Margem Bruta (%)	23,5%	19,5%	20,8%	-2,8pp	1,2pp
EBITDA	237,0	191,1	200,7	-15,3%	5,0%
Margem EBITDA (%)	11,9%	8,6%	8,8%	-3,1pp	0,2pp
Lucro Líquido	129,5	106,5	120,5	-6,9%	13,1%
Margem Líquida (%)	6,5%	4,8%	5,3%	-1,2pp	0,5pp
Capex	71,5	43,9	737,7	931,7%	n.a.
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	1,7x	1,6x	2,3x	0,7x	0,7x
Destaques	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	fev-21	mai-21	3T20	2T21
Volume Total	522,0	553,1	529,2	1,4%	-4,3%
Volumes - Brasil	344,0	391,4	377,2	9,7%	-3,6%
Grãos	187,2	238,8	224,4	19,9%	-6,0%
Arroz	162,6	207,8	194,9	19,9%	-6,2%
Feijão	24,6	31,0	29,5	19,9%	-4,9%
Açúcar	148,5	144,7	138,3	-6,8%	-4,4%
Pescados	8,3	8,0	7,2	-14,1%	-10,2%
Massas	-	-	7,3	-	-
Volumes - Internacional	178,0	161,6	152,0	-14,6%	-5,9%
Uruguai	140,0	121,1	98,3	-29,8%	-18,8%
Chile	18,2	23,4	21,8	19,8%	-6,8%
Peru	19,8	17,2	16,1	-18,8%	-6,5%
Equador	-	-	15,9	-	-

¹ Lucro por ação é calculado com base no total de 370.000.000 ações de emissão da Companhia.

² Os volumes de Massas (Santa Amália) e Equador (Dajahu) estão contemplados a partir da conclusão das aquisições em 29/out/2021 e 15/set/2021, respectivamente.

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
Marcas	4
Destaques do Resultado	5
Destaques do Desempenho Operacional	5
Destaques do Desempenho Financeiro	7
Desempenho Operacional	8
Segmento Alimentício Brasil	9
Arroz	9
Feijão	10
Açúcar	11
Pescados	
Massas	12
Segmento Alimentício Internacional	13
Uruguai	13
Chile	13
Peru	14
Equador	14
Desempenho Financeiro Consolidado	15
Desempenho Financeiro por Segmento	16
Comentários do Desempenho Financeiro	17
Receita	17
Custos e Despesas	17
Custo das Vendas e Serviços	17
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	18
Outras receitas (despesas) operacionais	18
EBITDA	19
Resultado Financeiro Líquido	19
Imposto de Renda e CSLL	19
Lucro Líquido e Lucro por Ação	19
Endividamento e Caixa	20
Capex	20
Capital de Giro	21
Fluxo de Caixa Livre	21
Estrutura Acionária	22
Performance Acionária	22
Agenda com o Mercado	22
Sobre a Camil Alimentos S.A.	23
Isenção de Responsabilidade	23
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	24
Balanço Patrimonial Consolidado	24
Demonstrações de Resultado Consolidado	25
Demonstrações de Resultado por Segmento	26
Fluxo de Caixa Consolidado	27
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	28
Overview Financeiro	28
Apêndice III – Informações Operacionais	30
Overview Operacional	30

Mensagem da Administração

Celebramos com entusiasmo os resultados do terceiro trimestre da Camil, que refletem a execução da estratégia de expansão e diversificação da Companhia. Iniciamos a história da Camil em 1963 focada em operações em arroz no Brasil para, atualmente, consolidarmos a Camil como uma das maiores plataformas de alimentos na América Latina, com operações em cinco países e atuação com marcas líderes e com relevância de mercado em todas as categorias de atuação: arroz, feijão, açúcar, pescados enlatados e mais recentemente massas no Brasil e anúncio do lançamento da entrada na categoria de café. Atingimos uma receita bruta que registra a marca próxima a R\$10 bilhões nos últimos doze meses. A aquisição em arroz no Equador e da Santa Amália em massas no Brasil no terceiro trimestre da Companhia, a entrada na categoria de café recente e a mais nova aquisição no Uruguai, reforçam mais uma vez os atributos de crescimento sólido do nosso modelo de negócios, com foco em crescimento sustentável, vendas, eficiência e geração de valor.

Primeiro, anunciamos a entrada da Camil no Equador. Adquirimos os negócios de arroz da Dajahu, líder no segmento com *market share* significativo e elevado potencial de crescimento no país. A operação representa um importante passo de expansão da Camil na América Latina, com sua conclusão em Setembro de 2021. Adicionalmente, a Camil e a IFC celebraram uma carta-mandato para o financiamento da aquisição, sujeita à conclusão de condições acordadas. Esta parceria reforça nossa busca pelas melhores opções, prazos e custos de financiamento e nosso compromisso em relação a ESG.

No final de outubro concluímos a entrada na categoria de massas através da aquisição da Santa Amália no Brasil, a quarta maior empresa neste segmento no país. A Santa Amália é uma das empresas de massas mais tradicionais e renomadas da região, incluindo sua representatividade e liderança no Estado de Minas Gerais (MG). Também possui marcas de destaque na categoria de massas e um portfólio completo de marcas *premium* e de ocupação na categoria. A complementariedade geográfica, com liderança em região com relevante potencial de crescimento para as categorias atuais da Camil e seu potencial de crescimento nacional, reforçam a estratégia da Companhia em aquisições relevantes.

E não paramos em massas em diversificação de categorias –anunciamos nossa entrada no segmento de café através da aquisição da marca Selete e anúncio de lançamento do nosso Café União. A operação foi realizada por meio de investimento na Café Bom Dia, empresa estrategicamente localizada em Varginha (MG), ao redor da principal região produtora de café, com capacidade de produção de 40 mil toneladas de café ao ano que impulsionará a inauguração da Companhia na categoria de café a partir de Março de 2022.

A Camil possui um histórico consistente de crescimento orgânico e ampliação de participação de mercado por meio de aquisições. As recentes aquisições representam um passo importante para o ingresso da Companhia no mercado de massas e café, assim como entrada no mercado equatoriano e expansão no mercado interno uruguaio. As aquisições reforçam nossos objetivos estratégicos de aquisições de marcas e ativos relevantes no setor de consumo na América do Sul. Estamos focados no processo de integração dessas novas aquisições, melhoria de eficiência e crescimento de vendas nas categorias que atuamos na América Latina.

A Camil reforça sua estratégia de atuação no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e resultados sustentáveis, mesmo em cenários adversos como da pandemia da Covid-19. Continuamos com múltiplas oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico, com desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ciclo repleto de desafios com a expansão da nossa capacidade de geração de negócios e reforçamos nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Comunicados e Fatos Relevantes

Dezembro-2021: Conclusão do Investimento Estratégico na Café Bom Dia e Agro Coffee

A Companhia concluiu o investimento na Café Bom Dia e Agro Coffee. O ativo conta com uma planta industrial em Varginha (MG), adicionando capacidade produtiva na Companhia na categoria de café permitindo a atuação com as marcas União e Selete, além da marca da Café Bom Dia. O investimento representa um importante passo para a diversificação e entrada em nova categoria da Camil no Brasil.

Dezembro-2021: Adesão ao Pacto Global da ONU

A Companhia aderiu ao Pacto Global da ONU, uma iniciativa voluntária das Nações Unidas que tem por objetivo mobilizar práticas de negócios da comunidade empresarial nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global assumiu a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda.

Novembro-2021: Projeto de Geração Própria de Energia Renovável

A Companhia anunciou o investimento na construção de uma nova termelétrica, que possibilitará o aumento da capacidade da Companhia de geração de energia renovável utilizada nas unidades industriais de grãos no Brasil.

Novembro-2021: Aprovação do Novo Programa de Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o Novo Programa de Recompra de Ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa autoriza a recompra de até 2 milhões de ações pelo prazo de 12 meses.

Novembro-2021: Conclusão da 11ª Emissão de Debêntures no montante de R\$650 milhões

A Companhia concluiu a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$650,0 milhões, sendo (i) R\$150,0 milhões correspondentes à 1ª série com selo verde; e ii) R\$500,0 milhões correspondente à 2ª série.

Outubro-2021: Relatório de Sustentabilidade 2020

A Companhia publicou seu 1º Reporte ESG 2020, como uma ferramenta de fomento à transparência, com a qual demonstramos os avanços da Companhia e afirmamos o compromisso com a sustentabilidade de nossas operações. Ao longo deste documento, que teve como referência a *Global Reporting Initiative (GRI)*, compartilhamos nossas conquistas, desafios e principais ações nos mercados em que atuamos.

Marcas

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Camil, construindo marcas fortes e renomadas. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um importante pilar na geração de valor da Companhia no longo prazo.

Comida de Casa é Camil: Durante o trimestre, seguimos com a nova fase de nossa campanha Comida de Casa é Camil. Estreamos novo filme com nossa embaixadora Rita Lobo e temos gerado uma série de conteúdos mais curtos e focados para o impulsionamento nos meios digitais, mostrando como podemos ter mais sabor e variedade nas mesas brasileiras todos os dias. Além disso, convidamos um influenciador a cada mês para complementar a audiência.

Marcas de Ocupação: Seguimos fomentando as ativações para aumento de presença nos meios digitais das marcas Namorado, Da Barra e Pescador, bem como produzindo conteúdos de acordo com o planejamento das mesmas.

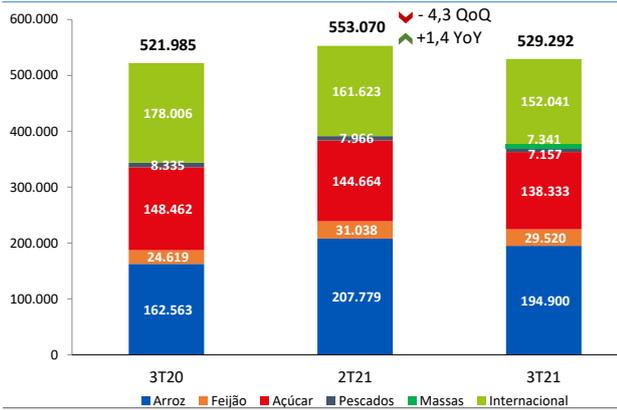
União, há 110 anos transformando seus dias: No trimestre, veiculamos o último filme em comemoração aos 110 anos da marca, que contava a divertida história das gêmeas que gostavam de bolos diferentes nos seus aniversários. Além disso a marca entrou com uma campanha de comunicação em mobiliário urbano na cidade de São Paulo comunicando as suas linha de sucralose líquida e do seu Açúcar Demerara Naturele.

Coqueiro Rende Mais Possibilidades na Sua Mesa: A campanha Cria e Recria continuou a todo o vapor durante o último trimestre, com Juliana Paes e outros influenciadores convidando nossos consumidores a recriarem receitas com pescados no dia a dia. Continuamos buscando aumentar a frequência de consumo da categoria junto ao consumidor nacional, levando a proteína do peixe cada vez mais a mesa dos brasileiros.

Destaques do Resultado

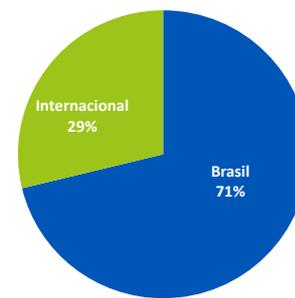
Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Brasil

Trimestre marcado pelo crescimento anual de vendas no Brasil (+9,3% YoY) e redução sequencial de volumes (-4,0% QoQ):

Arroz



- Volume: 194,9 mil tons (+19,9% YoY e -6,2% QoQ)
- Preço bruto: R\$3,71/kg (-18,8% YoY e -2,6% QoQ)
- Preço líquido: R\$3,21/kg (-20,4% YoY e -4,8% QoQ)
- Mix de vendas YoY: Crescimento de vendas Camil e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$70,80/saca (-32,3% YoY e -4,3% QoQ)³



Feijão



- Volume: 29,5 mil tons (+19,9% YoY e -4,9% QoQ)
- Preço bruto: R\$6,09/kg (-0,2% YoY e -2,0% QoQ)
- Preço líquido: R\$5,60/kg (-1,2% YoY e -3,3% QoQ)
- Mix de vendas YoY: Crescimento de vendas Camil e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$253,62/saca (+7,1% YoY e -3,9% QoQ)⁴



Açúcar



- Volume: 138,3 mil tons (-6,8% YoY e -4,4% QoQ)
- Preço bruto: R\$3,93/kg (+58,0% YoY e +15,6% QoQ)
- Preço líquido: R\$3,54/kg (+63,4% YoY e +15,4% QoQ)
- Mix de vendas YoY: Redução de vendas de União e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$147,54/saca (+54,5% YoY e +22,6% QoQ)⁵



³Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁴Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg

⁵Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Pescados

Marca líder



Marca de ocupação



- ⊗ **Volume:** 7,2 mil tons (-14,1% YoY e -10,2% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$27,59/kg (+12,9% YoY e +3,3% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$21,35/kg (+9,8% YoY e -0,4% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas Coqueiro e das marcas de ocupação



Massas

Marca líder



Marca de ocupação



- ⊗ **Volume:** 7,3 mil tons (a partir do closing, em novembro/2021).
- ⊗ **Preço bruto:** R\$5,20/kg
- ⊗ **Preço líquido:** R\$4,87/kg
- ⊗ **Mercado:** Preço médio do trigo atingiu R\$1.601,90/ton (+25,0% YoY e +1,4% QoQ)⁴



Internacional

- ⊗ Trimestre marcado pela **entrada no mercado Equatoriano com a aquisição da Dajahu** e redução de volumes anual YoY:

Uruguai

- ⊗ **Volume:** 98,3 mil tons (-29,8% YoY e -18,8% QoQ)
- Redução de vendas YoY em função da elevada demanda na base comparativa, que levou a redução de estoque de passagem para venda nesse exercício.



Chile

- ⊗ **Volume:** 21,8 mil tons (+19,8% YoY e -6,8% QoQ)
- Crescimento YoY em função da retomada de vendas após cenário de congelamento de preços no país durante a pandemia da Covid-19 no 2º semestre de 2020.



Peru

- ⊗ **Volume:** 16,1 mil tons (-18,8% YoY e -6,5% QoQ)
- Redução de vendas de arroz empacotado YoY em função do cenário econômico do país após impacto da pandemia da Covid-19



Equador

- ⊗ **Volume:** 15,9 mil tons a partir do closing, em 15/set/2021.



⁴Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR

Destaque do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,6 bilhões no trimestre (+14,8% YoY), impulsionada principalmente pelo efeito do aumento de preços e volumes do período, parcialmente compensado pelo impacto cambial.

Receita Líquida de R\$2,3 bilhões no trimestre (+14,0% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+15,3% YoY), impulsionada pelo crescimento de volumes de vendas e dos preços de mercado de açúcar e feijão. Adicionalmente, o resultado foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+10,5% YoY), em função do crescimento dos preços no período e aumento do volume de vendas do Chile, parcialmente compensado pelo efeito cambial e redução de volumes no Uruguai e Peru.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,8 bilhão (+18,1% YoY), ou 79,2% da receita líquida do trimestre. O resultado ocorreu em função do crescimento no **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,3 bilhão (+20,7% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de feijão (+7,1% YoY)⁷ e açúcar (+54,5% YoY)⁸. No **Segmento Alimentício Internacional**, os Custos das Vendas e Serviços atingiram R\$453,9 milhões (+11,1% YoY), devido ao aumento do custo da matéria-prima, parcialmente compensado pela diminuição de volumes e efeito cambial.

Lucro Bruto de R\$471,7 milhões (+0,6% YoY) com margem de 20,8% (-2,8pp YoY) no 3T21. Destacamos aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado do período.

SG&A de R\$319,9 milhões (+16,5% YoY), equivalente a 14,1% da receita líquida (+0,3pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Brasil (+19,5% YoY), com crescimento de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas no país. O resultado também foi impulsionado pelo aumento do SG&A Internacional (+11,3% YoY), com crescimento das despesas gerais e administrativas no período. Destacamos que, apesar do crescimento nominal, a representatividade do SG&A sobre a receita líquida se manteve praticamente estável (+0,3pp YoY), refletindo intenso esforço de controle de despesas pela Companhia no período.

Outras receitas operacionais atingiram R\$7,1 milhões (vs. R\$2,7 milhões de outras receitas no 3T20), devido ao efeito não recorrente de venda de imobilizado no segmento alimentício Internacional do escritório corporativo da Companhia no Chile.

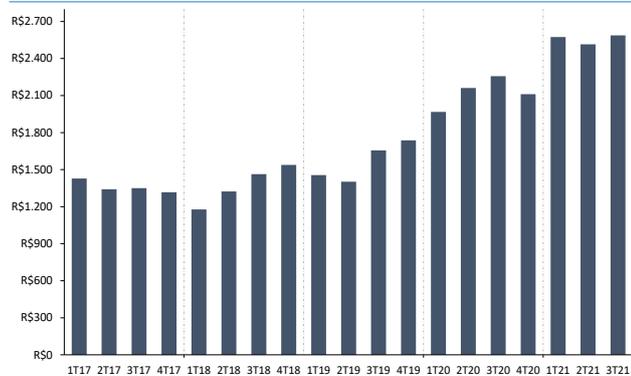
EBITDA atingiu R\$200,7 milhões (-15,3% YoY) com margem de 8,8% (-3,1pp YoY). Destacamos o crescimento do EBITDA sequencial de +5,0% QoQ.

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$25,4 milhões** no trimestre (-13,7% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas com juros sobre empréstimos, derivativos e variação cambial.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$12,9 milhões**, ou 9,7% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão relativa ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio e constituição de reserva de incentivo fiscal.

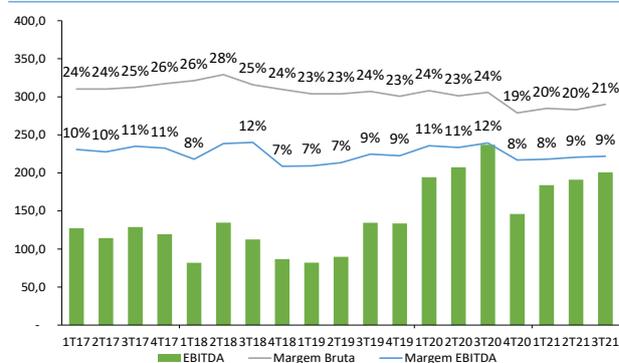
Lucro Líquido de R\$120,5 milhões (-6,9% YoY) com margem de 5,3% (-1,2pp YoY). Lucro por Ação atingiu R\$0,33⁹ (-6,9% YoY).

Evolução Trimestral da Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Trimestral do EBITDA (R\$mn) e Margens (%)



Fonte: Companhia

⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

⁹Considera total de 370.000.000 ações ON

Os impactos relativos à Massas e Equador então contemplados a partir da conclusão das aquisições da Santa Amália (29/out/2021) e da Dajahu S.A. (15/set/2021).

Desempenho Operacional

Destaques	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Volumes (em mil tons)	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Volume Consolidado					
Volume Total	522,0	553,1	529,2	1,4%	-4,3%
Brasil					
Volumes - Brasil	344,0	391,4	377,2	9,7%	-3,6%
Grãos	187,2	238,8	224,4	19,9%	-6,0%
Arroz	162,6	207,8	194,9	19,9%	-6,2%
Feijão	24,6	31,0	29,5	19,9%	-4,9%
Açúcar	148,5	144,7	138,3	-6,8%	-4,4%
Pescados	8,3	8,0	7,2	-14,1%	-10,2%
Massas	-	-	7,3	-	-
Internacional					
Volumes - Internacional	178,0	161,6	152,0	-14,6%	-5,9%
Uruguai	140,0	121,1	98,3	-29,8%	-18,8%
Chile	18,2	23,4	21,8	19,8%	-6,8%
Peru	19,8	17,2	16,1	-18,8%	-6,5%
Equador	-	-	15,9	-	-
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Brasil					
Grãos					
Arroz	4,57	3,81	3,71	-18,8%	-2,6%
Feijão	6,10	6,21	6,09	-0,2%	-2,0%
Açúcar	2,48	3,40	3,93	58,0%	15,6%
Pescados	24,44	26,70	27,59	12,9%	3,3%
Massas	-	-	5,20	-	-
Internacional					
Uruguai	3,05	3,00	3,71	21,4%	23,7%
Chile	8,75	7,77	8,14	-7,0%	4,8%
Peru	7,21	6,73	7,44	3,2%	10,6%
Equador	-	-	3,46	-	-
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	ago-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Brasil					
Grãos					
Arroz	4,03	3,38	3,21	-20,4%	-4,8%
Feijão	5,66	5,79	5,60	-1,2%	-3,3%
Açúcar	2,16	3,06	3,54	63,4%	15,4%
Pescados	19,45	21,43	21,35	9,8%	-0,4%
Massas	-	-	4,87	-	-
Internacional					
Uruguai	3,01	2,93	3,64	21,1%	24,4%
Chile	7,68	6,70	7,20	-6,2%	7,5%
Peru	6,32	5,84	6,44	2,0%	10,4%
Equador	-	-	3,30	-	-

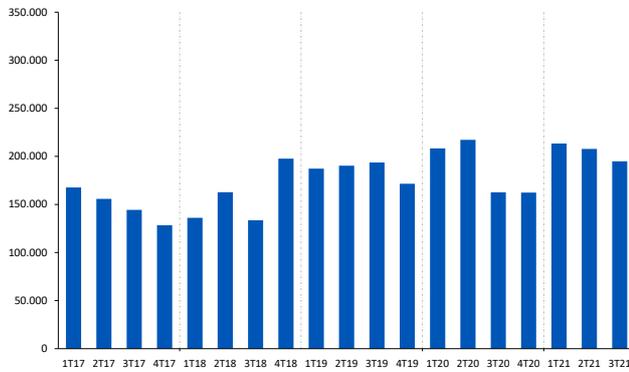
¹Os volumes de Massas (Santa Amália) e Equador (Dajahu) então contemplados à partir da conclusão das aquisições em 29/out/2021 e 15/set/2021, respectivamente.

Segmento Alimentício Brasil

Arroz

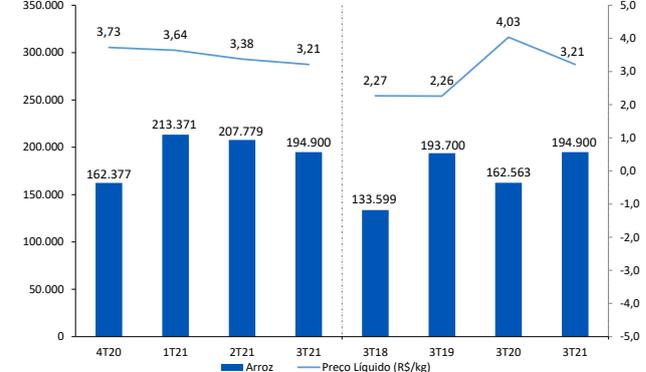
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 194,9 mil tons (+19,9% YoY e -6,2% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo crescimento de vendas de Camil e das marcas de ocupação. Vale destacar que a base comparativa do 2º semestre de 2020 foi afetada pela redução de vendas em detrimento do elevado nível de estoques dos varejistas no período.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

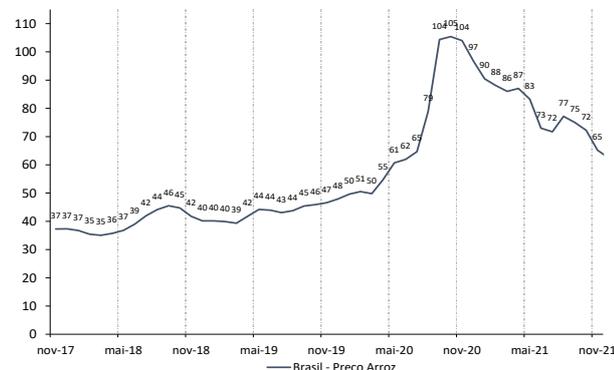


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁰ atingiu R\$70,80/saca (-32,3% YoY e -4,3% QoQ) no trimestre. Com relação a **visão de mercado**¹¹, após a alta substancial de preços observada durante 2020, o ano de 2021 trouxe ajustes de preços com menor volatilidade e redução dos patamares observados no exercício anterior no Brasil, decorrente da elevação do nível de estoques no período.

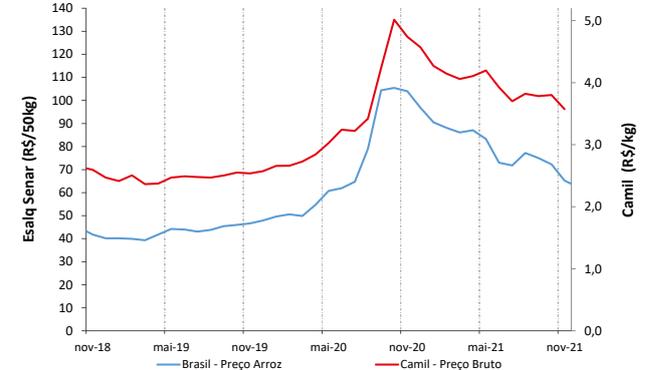
O **preço bruto** atingiu R\$3,71/kg (-18,8% YoY e -2,6% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,21/kg (-20,4% YoY e -4,8% QoQ).

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

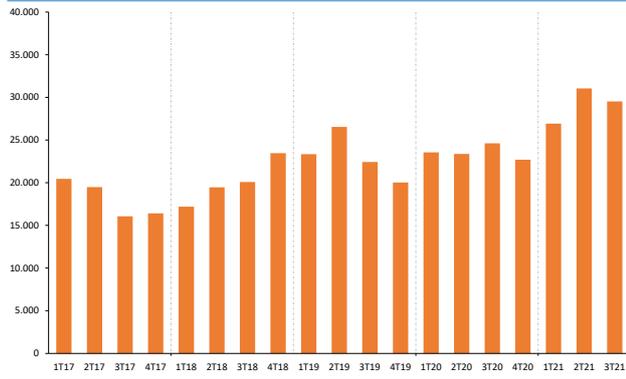
¹⁰Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹¹Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Arroz – Análise Conjuntural

Feijão

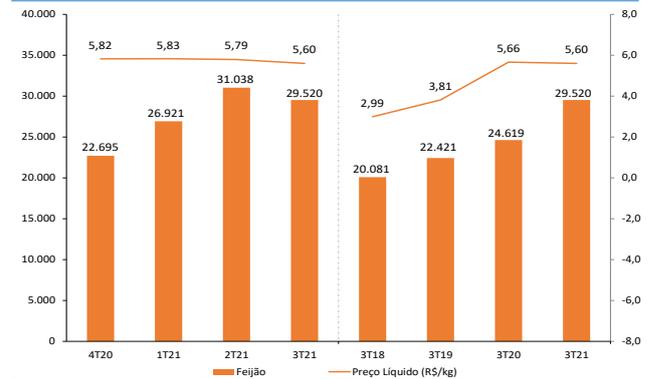
Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 29,5 mil tons (+19,9% YoY e -4,9% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo crescimento de vendas de Camil e das marcas de ocupação.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Feijão - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

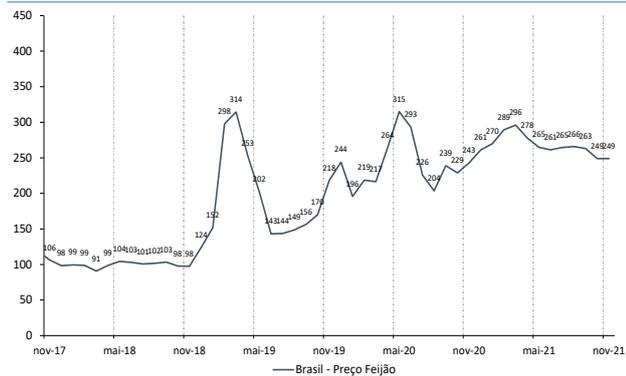


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹² atingiu R\$253,62/saca (+7,1% YoY e -3,9% QoQ) no trimestre. Com relação a **visão de mercado**¹³, os produtores estão mais capitalizados neste ano e, com menor necessidade de caixa, houve uma redução da oferta de mercado. Os produtores seguraram vendas, buscando melhores preços no médio prazo, ocasionando uma estabilidade de preços no período.

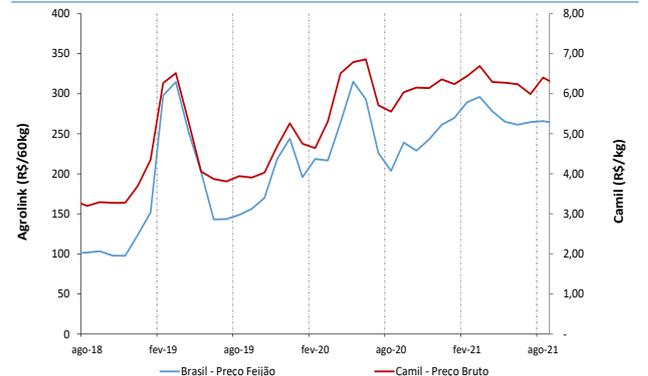
O **preço bruto** atingiu R\$6,09/kg (-0,2% YoY e -2,0% QoQ) e o **preço líquido** R\$5,60/kg (-1,2% YoY e -3,3% QoQ).

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

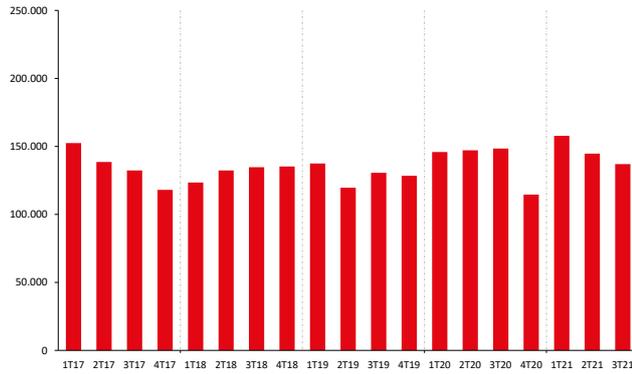
¹²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹³Fonte: Agrolink; Notícias Cultura Feijão

Açúcar

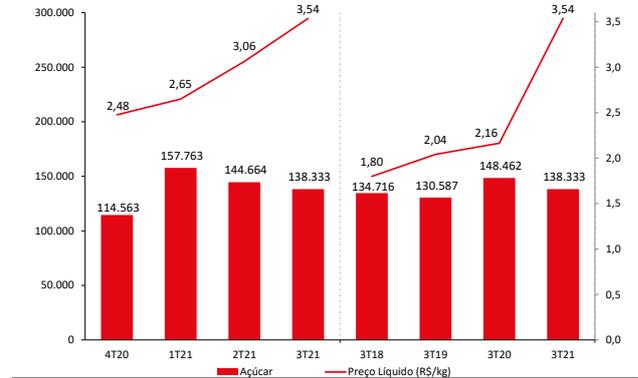
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 138,3 mil tons (-6,8% YoY e -4,4% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pela redução do volume de venda de União e das marcas de ocupação.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

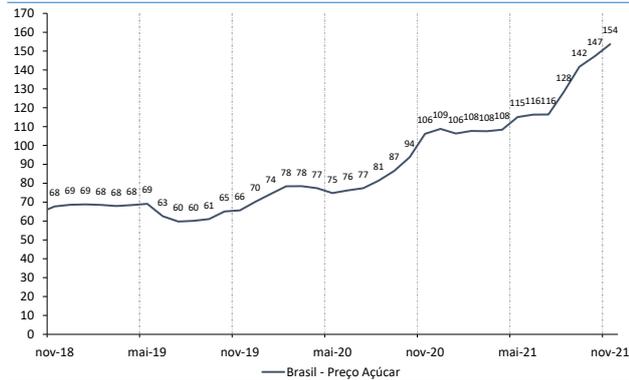


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁴ atingiu R\$147,54/saca (+54,5% YoY e +22,6% QoQ) no trimestre. Com relação a **visão de mercado**¹⁵, a menor produção do açúcar foi se confirmando ao longo da moagem da cana esse ano, comprometendo a disponibilidade para o mercado e levando os preços médios a patamares altos durante o exercício.

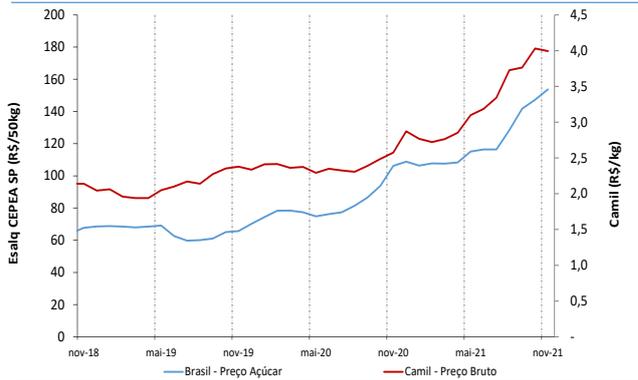
O **preço bruto** atingiu R\$3,93/kg (+58,0% YoY e +15,6% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,54/kg (+63,4% YoY e +15,4% QoQ).

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

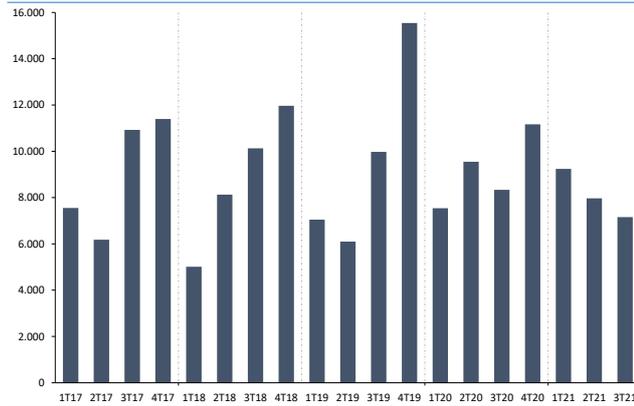
¹⁴Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹⁵Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Açúcar – Análise Conjuntural

Pescados

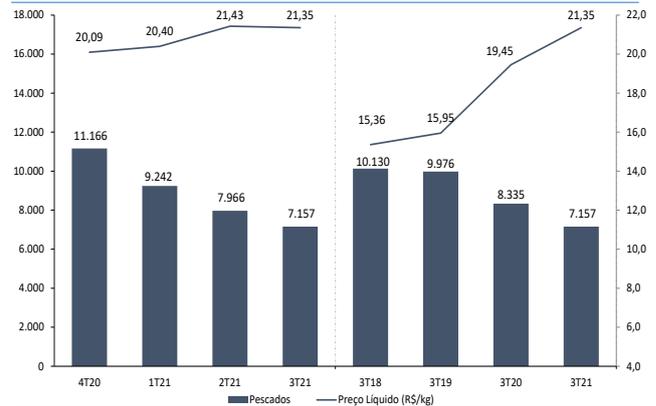
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 7,2 mil tons (-14,1% YoY e -10,2% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela redução de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador).

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

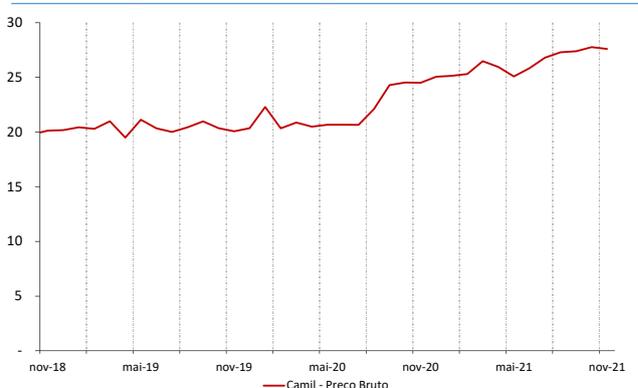


Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$27,59/kg (+12,9% YoY e +3,3% QoQ) e o **preço líquido** R\$21,35/kg (+9,8% YoY e -0,4% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a continuidade de pressão de preços com dificuldade de originação local e internacional em sardinhas. Atum segue com boa captura local.

Pescados - Preço Bruto Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Massas

A aquisição da Santa Amália inaugura a entrada da Companhia no mercado de massas no Brasil. Com liderança no estado de Minas Gerais (MG) e marcas de destaque na categoria, a aquisição representa um importante passo para a diversificação e entrada em novas categorias e expansão geográfica da Camil no Brasil.

O **volume** de novembro/21 atingiu 7,3 mil tons no 3T21, considerando apenas o volume após a conclusão da aquisição. O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁶ atingiu R\$1.601,90/ton (+25,0% YoY e +1,4% QoQ) no trimestre.

Com relação a **visão de mercado**, nos dois últimos meses do ano de 2021, as cotações locais seguiram firmes, sustentadas pelos altos valores externos, pela menor oferta mundial, desvalorização cambial e pela paridade de importação. O **preço bruto Camil** atingiu R\$5,20/kg e o **preço líquido** R\$4,87/kg no mês de novembro.

¹⁶Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR

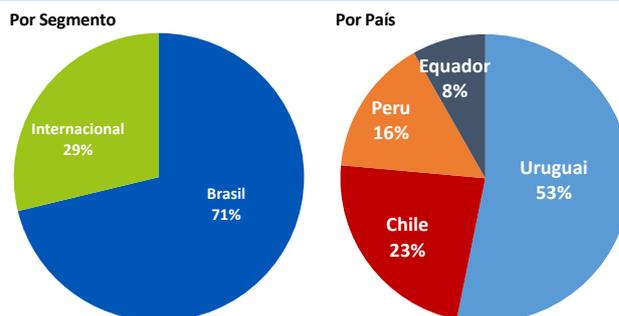
Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 152,0 mil tons no trimestre (-14,6% YoY e -5,9% QoQ), com redução na comparação anual decorrente da menor disponibilidade de matéria-prima no Uruguai e redução dos volumes no Peru.

Em 15 de setembro de 2021, concluímos a **Aquisição no Equador dos negócios de Arroz da Dajahu**. Os ativos operam no Equador com um portfólio de marcas relevantes e conhecidas no mercado, com posição de liderança no segmento de arroz envelhecido.

Os resultados a partir da data da conclusão estão contemplados nos resultados do 3T21.

3T21: Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

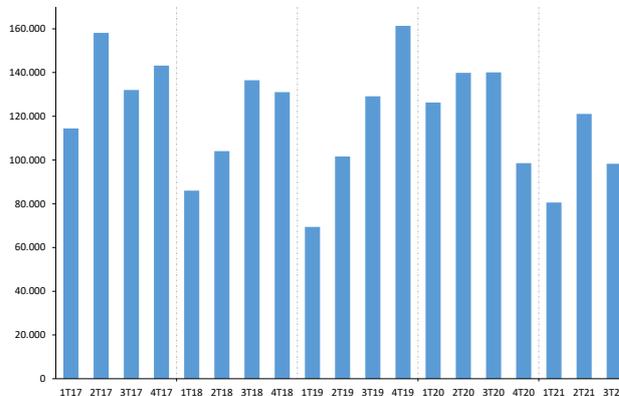
Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 98,3 mil tons (-29,8% YoY e -18,8% QoQ) no trimestre. Redução de vendas YoY em função da redução de disponibilidade de matéria-prima esse exercício frente ao ano anterior, com redução do estoque de passagem YoY.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 679,0 (+22,2% YoY e +16,7% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,71 (+21,4% YoY e +23,7% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,48 (-0,4% YoY e +6,1% QoQ) no trimestre.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

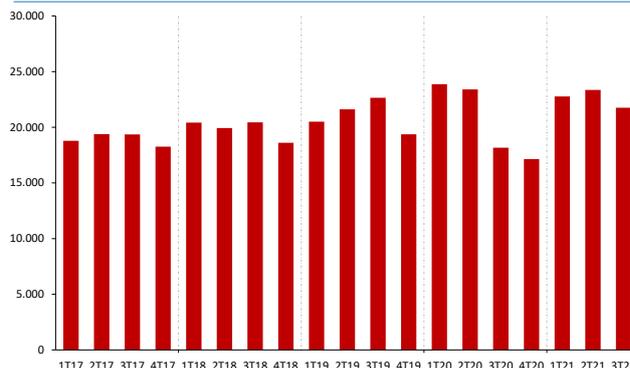
Chile

No Chile, o **volume** atingiu 21,8 mil tons (+19,8% YoY e -6,8% QoQ) no trimestre. Contínuo crescimento de volume e rentabilidade.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.198,5 (-3,1% YoY e +5,4% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$8,14 (-7,0% YoY e +4,8% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$148,0 (+4,1% YoY e +4,1% QoQ) no trimestre.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

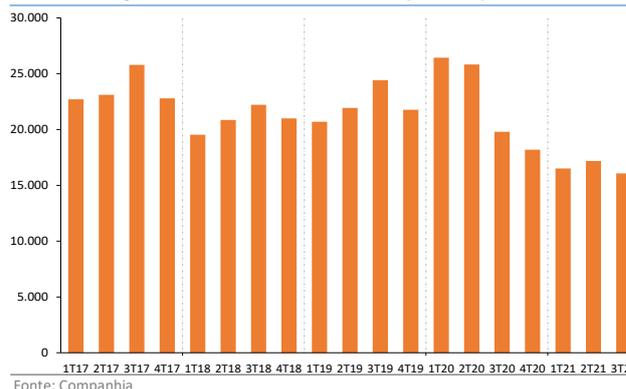
Peru

No Peru, o **volume** atingiu 16,1 mil tons (-18,8% YoY e -6,5% QoQ). Redução de volume de vendas de arroz empacotado devido ao impacto da Covid-19 na economia do país.

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 5.489,9 (+16,4% YoY e +5,6% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,44 (+3,2% YoY e +10,6% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,35 (-11,6% YoY e +4,3% QoQ) no trimestre.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Equador

No Equador, o **volume** atingiu 15,9 mil tons no trimestre a partir da data de conclusão. O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 630,3 no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,46.

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,48 (-0,4% YoY e +6,1% QoQ) no trimestre.

Em 15 de setembro de 2021, a Camil concluiu a aquisição da Agroindustrias Dajahu S.A., marcando a entrada da Companhia no mercado equatoriano. Os resultados do ativo adquirido são contemplados no resultado consolidado Camil a partir da data da conclusão, em 15/set/21.

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Bruta	2.256,6	2.515,3	2.589,5	14,8%	3,0%
(-) Deduções de Vendas	(262,8)	(296,7)	(316,6)	20,5%	6,7%
Impostos sobre Vendas	(139,9)	(160,2)	(164,0)	17,2%	2,4%
Devoluções e Abatimentos	(122,9)	(136,6)	(152,5)	24,1%	11,7%
Receita Líquida	1.993,8	2.218,5	2.273,0	14,0%	2,5%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.524,7)	(1.785,6)	(1.801,3)	18,1%	0,9%
Lucro Bruto	469,1	433,0	471,7	0,6%	9,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(274,4)	(287,1)	(319,9)	16,5%	11,4%
Despesas com Vendas	(177,7)	(189,7)	(205,8)	15,8%	8,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(96,8)	(97,4)	(114,1)	17,9%	17,1%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(1,5)	0,3	(0,2)	-89,2%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	2,7	4,4	7,1	167,1%	63,8%
Lucro Operacional (EBIT)	195,9	150,5	158,8	-18,9%	5,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(29,4)	(24,5)	(25,4)	-13,7%	3,8%
(-) Despesas Financeiras	(110,7)	(76,7)	(88,1)	-20,5%	14,8%
(+) Receitas Financeiras	81,3	52,2	62,7	-22,9%	20,0%
Resultado antes Impostos	166,4	126,0	133,4	-19,8%	5,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(36,9)	(19,5)	(12,9)	-65,0%	-33,7%
Imposto de Renda / CSLL	(38,2)	(11,6)	(19,7)	-48,4%	69,9%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	1,3	(7,9)	6,8	425,9%	-186,0%
Lucro Líquido	129,5	106,5	120,5	-6,9%	13,1%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	129,5	106,5	120,5	-6,9%	13,1%
(-) Resultado Financeiro Líquido	29,4	24,5	25,4	-13,7%	3,8%
(-) Imposto de Renda / CSLL	36,9	19,5	12,9	-65,0%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,1	40,6	41,9	1,8%	3,1%
(=) EBITDA	237,0	191,1	200,7	-15,3%	5,0%
Margens					
Margem Bruta	23,5%	19,5%	20,8%	-2,8pp	1,2pp
Margem EBITDA	11,9%	8,6%	8,8%	-3,1pp	0,2pp
Margem Líquida	6,5%	4,8%	5,3%	-1,2pp	0,5pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Líquida	1.441,4	1.669,8	1.662,5	15,3%	-0,4%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.116,3)	(1.369,6)	(1.347,4)	20,7%	-1,6%
Lucro Bruto	325,1	300,2	315,1	-3,1%	5,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(175,3)	(196,1)	(209,6)	19,5%	6,9%
(+/-) Outras receitas (despesas)	2,9	(2,2)	0,0	-99,3%	-100,9%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	152,7	101,9	105,5	-30,9%	3,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(27,9)	(25,6)	(22,3)	-19,9%	-12,8%
(-) Despesas Financeiras	(102,1)	(70,2)	(79,7)	-22,0%	13,5%
(+) Receitas Financeiras	74,3	44,6	57,4	-22,7%	28,6%
Resultado antes Impostos	124,8	76,3	83,2	-33,3%	9,1%
Total Imposto de Renda / CSLL	(24,2)	(9,1)	(0,2)	-99,0%	-97,4%
Lucro Líquido	100,5	67,2	83,0	-17,5%	23,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	100,5	67,2	83,0	-17,5%	23,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	27,9	25,6	22,3	-19,9%	-12,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	24,2	9,1	0,2	-99,0%	-97,4%
(+) Depreciação e Amortização	25,9	29,5	29,5	14,0%	0,3%
(=) EBITDA	178,6	131,4	135,1	-24,4%	2,8%
Margens					
Margem Bruta	22,6%	18,0%	19,0%	-3,6pp	1,0pp
Margem EBITDA	12,4%	7,9%	8,1%	-4,3pp	0,3pp
Margem Líquida	7,0%	4,0%	5,0%	-2,0pp	1,0pp

Alimentício Internacional	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Líquida	552,5	548,7	610,5	10,5%	11,3%
(-) Custos das vendas e serviços	(408,4)	(415,9)	(453,9)	11,1%	9,1%
Lucro Bruto	144,0	132,8	156,6	8,8%	18,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(99,1)	(91,1)	(110,3)	11,3%	21,1%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(1,7)	6,9	7,0	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	43,2	48,6	53,3	23,4%	9,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(1,5)	1,1	(3,1)	98,9%	-369,9%
(-) Despesas Financeiras	(8,6)	(6,5)	(8,4)	-2,6%	28,9%
(+) Receitas Financeiras	7,1	7,6	5,3	-24,7%	-30,3%
Resultado antes Impostos	41,6	49,7	50,2	20,6%	1,0%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(12,7)	(10,4)	(12,7)	0,0%	22,5%
Lucro Líquido	29,0	39,4	37,6	29,6%	-4,6%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	29,0	39,4	37,6	29,6%	-4,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1,5	(1,1)	3,1	98,9%	-369,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	12,7	10,4	12,7	0,0%	22,5%
(+) Depreciação e Amortização	15,2	11,1	12,3	-19,0%	10,5%
(=) EBITDA	58,4	59,7	65,6	12,4%	9,8%
Margens					
Margem Bruta	26,1%	24,2%	25,7%	-0,4pp	1,5pp
Margem EBITDA	10,6%	10,9%	10,7%	0,2pp	-0,1pp
Margem Líquida	5,2%	7,2%	6,2%	0,9pp	-1,0pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,6 bilhões no trimestre (+14,8% YoY). O resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de preços e volumes no período. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,3 bilhões no trimestre (+14,0% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,7 bilhão (+15,3% YoY), impulsionada pelo aumento de preços de mercado de açúcar e feijão no período e pelo crescimento do volume de vendas.

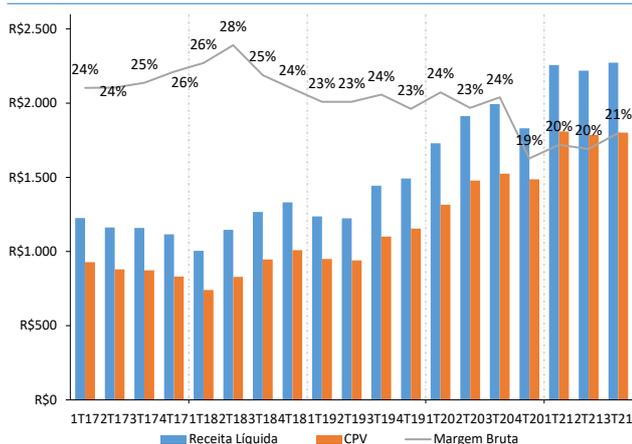
O crescimento da receita líquida no trimestre foi impulsionada pelo aumento da **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$610,5 milhões no trimestre (+10,5% YoY), em função do crescimento de preços médios, efeito que foi parcialmente compensado pela redução de volumes de vendas e efeito cambial no período.

Custos e Despesas

Despesas por função	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Despesas por função	(1.799,2)	(2.072,7)	(2.121,1)	17,9%	2,3%
Custo das Vendas e Serviços	(1.524,7)	(1.785,6)	(1.801,3)	18,1%	0,9%
Despesas com Vendas	(177,7)	(189,7)	(205,8)	15,8%	8,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(96,8)	(97,4)	(114,1)	17,9%	17,1%
Despesas por natureza	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Despesas por Natureza	(1.799,2)	(2.072,7)	(2.121,1)	17,9%	2,3%
Matéria Prima e Materiais	(1.307,4)	(1.589,4)	(1.549,3)	18,5%	-2,5%
Serviços de Terceiros	(29,8)	(32,6)	(37,1)	24,5%	13,8%
Manutenção	(28,6)	(32,0)	(34,4)	20,3%	7,4%
Pessoal	(132,3)	(137,0)	(149,0)	12,6%	8,7%
Fretes	(126,8)	(148,7)	(154,8)	22,1%	4,1%
Comissões sobre Vendas	(13,4)	(11,1)	(16,6)	24,0%	49,6%
Energia Elétrica	(14,1)	(16,4)	(17,3)	22,8%	5,4%
Depreciação e Amortização	(32,4)	(40,6)	(41,9)	29,4%	3,1%
Impostos e taxas	(12,8)	(7,2)	(9,8)	-22,9%	36,7%
Despesas com exportação	(24,5)	(20,7)	(18,2)	-25,7%	-12,1%
Locação	(3,9)	(4,9)	(4,5)	15,5%	-7,2%
Outras Despesas	(73,8)	(32,1)	(88,2)	19,5%	174,4%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,8 bilhão (+18,1% YoY), ou 79,2% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,3 bilhão (+20,7% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento dos preços médios de mercado de feijão R\$253,62/saca (+7,1% YoY)¹⁷ e açúcar R\$147,54/saca (+54,5% YoY)¹⁸.

Os custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional** atingiram R\$453,9 milhões (+11,1% YoY), em função de aumento de preços, parcialmente compensado pela redução de volumes no período e efeito cambial.

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu R\$471,7 milhões (+0,6% YoY) com margem de 20,8% (-2,8pp YoY) no 3T21.

¹⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

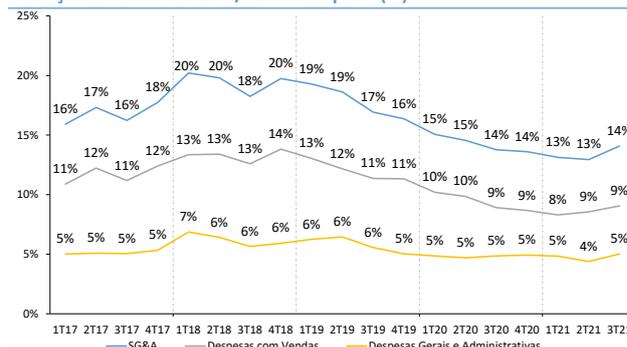
¹⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$319,9 milhões (+16,5% YoY), equivalente a 14,1% da receita líquida (+0,3pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelos M&As e aumento do SG&A no Brasil (+19,5% YoY), e SG&A internacional (+11,3% YoY).

Destacamos a estabilidade (+0,3pp YoY) da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo aumento do SG&A proporcional à receita líquida no período.

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram R\$205,8 milhões (+15,8% YoY), ou 9,1% da receita líquida do trimestre (+0,1pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil (+18,7% YoY). Esse efeito também foi impulsionado pelas despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional (+11,4% YoY).

- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram **aumento de +18,7% YoY, representando 7,6% da receita líquida do trimestre no Brasil (+0,2pp YoY)**. O resultado foi impulsionado pelo aumento de despesas com fretes e comissões sobre vendas. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução em despesas com exportações e despesas com propagandas no período.
- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Internacional** apresentaram **aumento de +11,4% YoY, representando 13,0% da receita líquida do trimestre no Internacional (+0,1pp YoY)**. Esse resultado se deu em função da aumento das despesas com fretes no internacional.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$114,1 milhões (+17,9% YoY), ou 5,0% da receita líquida do trimestre (+0,2pp YoY), devido ao crescimento das despesas do Segmento Alimentício Brasil (+20,8% YoY) e Internacional (+10,8% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram **aumento de +20,8% YoY, representando 5,0% da receita líquida do trimestre do Brasil (+0,2pp YoY)**. O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento em despesas com pessoal e aluguéis.
- As despesas gerais e administrativas no **Segmento Alimentício Internacional** apresentaram **aumento de +10,8% YoY, representando 5,1% da receita líquida do trimestre do Internacional (estabilidade YoY)**. Uruguai apresentou aumento, parcialmente compensado pela diminuição das despesas do Chile.

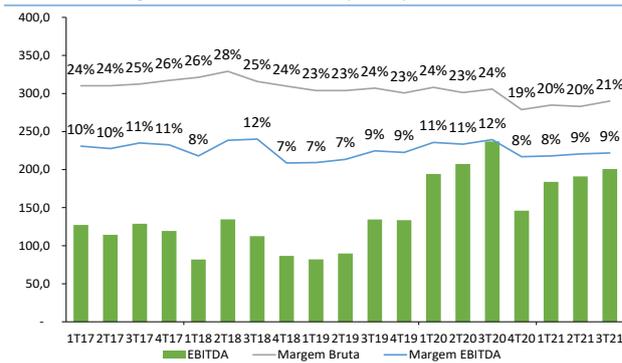
Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas operacionais atingiram receita de R\$7,1 milhões (vs. R\$2,7 milhões de outras receitas no 3T20), devido ao efeito não recorrente de venda de um imóvel da Companhia no Chile (escritório corporativo).

EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$200,7 milhões (-15,3% YoY) com margem de 8,8% (-3,1pp YoY)**. Destacamos o **crescimento de +5,0% QoQ no EBITDA sequencial**.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro líquido** atingiu uma **despesa de R\$25,4 milhões no trimestre (-13,7% YoY)** em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas com juros sobre empréstimos, derivativos e variação cambial.

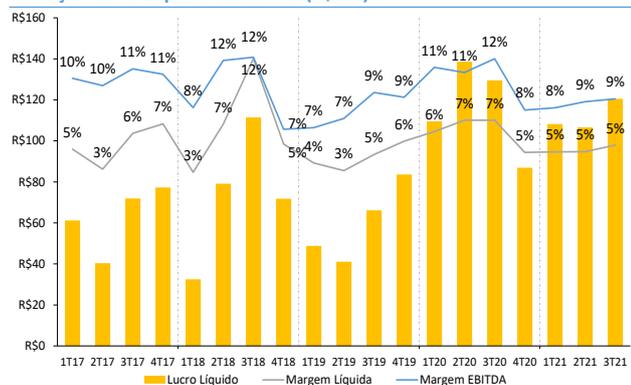
Imposto de Renda e CSLL

O **imposto de renda e contribuição social** atingiu **despesa de R\$12,9 milhões**, ou 9,7% do resultado antes de impostos, com exclusão relativa ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio e constituição de reserva de incentivo fiscal.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

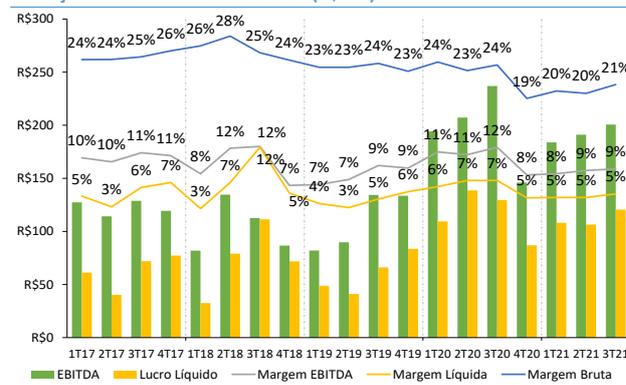
Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$120,5 milhões (-6,9% YoY) com margem de 5,3% (-1,2pp YoY)**. O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,33¹⁸ (-6,9% YoY) no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

¹⁸Lucro Líquido por ação é calculado com base no total de 370.000.000 ações de emissão da Companhia

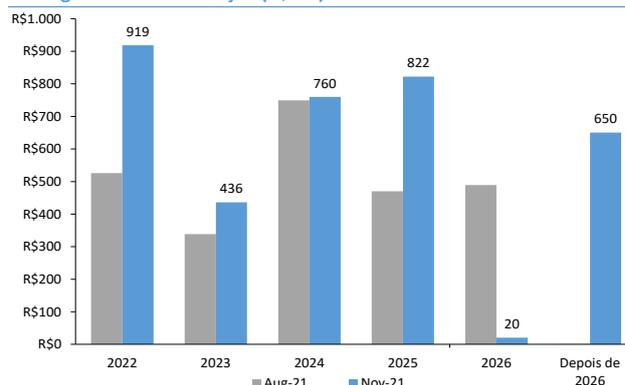
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	3T20	2T21	3T21	3T21 vs 3T20	3T21 vs 2T21
Data Fechamento	nov-20	mai-21	nov-21	3T20	2T21
Endividamento Total	2.500,8	2.561,6	3.590,9	43,6%	40,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.032,7	823,5	1.218,9	18,0%	48,0%
Debêntures	1.468,1	1.738,1	2.372,0	61,6%	36,5%
Curto Prazo	752,7	521,6	913,4	21,4%	75,1%
Longo Prazo	1.748,1	2.040,0	2.677,5	53,2%	31,3%
Alavancagem					
Dívida Bruta	2.500,8	2.561,6	3.590,9	43,6%	40,2%
Caixa + aplicações fin.	1.198,0	1.366,0	1.901,2	58,7%	39,2%
Dívida Líquida	1.302,7	1.195,6	1.689,7	29,7%	41,3%
Dív.Liq./EBITDA UDM (x)	1,7x	1,6x	2,3x	0,7x	0,7x

O **endividamento total** atingiu R\$3,6 bilhões (+43,6% YoY e +40,2% QoQ), em função do aumento anual e sequencial de empréstimos e financiamentos entre os períodos (+18,0% YoY e +48,0% QoQ), e também pelo crescimento de debêntures (+61,6% YoY e -36,5% QoQ) decorrente de novas captações realizadas nos últimos meses com as aquisições anunciadas ao mercado.

A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,9 bilhão (+58,7% YoY e +39,2% QoQ). Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,7 bilhão (+29,7% YoY e +41,3% QoQ) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,3x (+0,7x YoY e +0,7x QoQ).

Cronograma de Amortização (R\$mn)

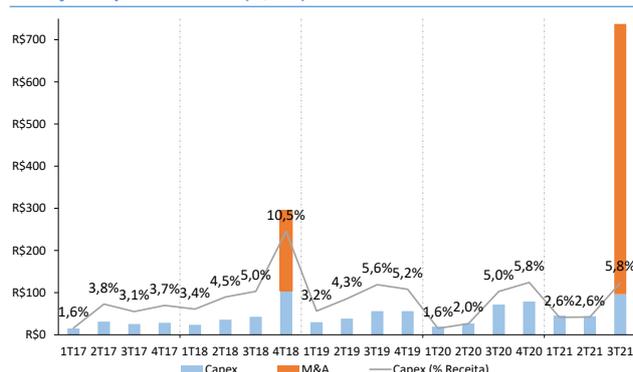


Fonte: Companhia

Capex

O **Capex** atingiu R\$737,7 milhões (+931,7% YoY) no trimestre, principalmente, devido à investimentos para a migração da unidade de São Paulo (SP) para Osasco e aquisições recentes com o uso da marca Selete em café, a aquisição da Santa Amália em massas no Brasil (R\$410 milhões) e aquisição da Dajahu no Equador (R\$227 milhões).

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

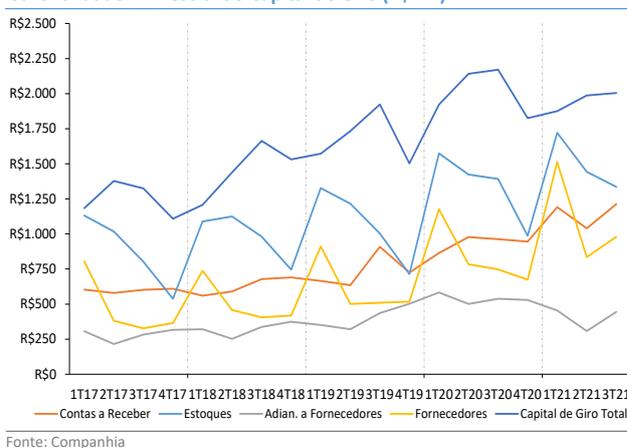
Capital de Giro

Capital de Giro	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data de fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita líquida UDM	7.127,3	8.300,1	8.579,2	20,4%	3,4%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(5.472,5)	(6.606,6)	(6.883,1)	25,8%	4,2%
Estoques	1.391,9	1.427,2	1.350,5	-3,0%	-5,4%
Dias estoques	92,8	78,8	71,6	-22,9%	-9,2%
Adiantamento a fornecedores	538,4	323,7	445,0	-17,3%	37,5%
Dias adiantamento a fornecedores	27,6	14,2	18,9	-31,3%	33,0%
Contas a receber	962,4	1.040,2	1.212,9	26,0%	16,6%
Dias Contas a Receber	49,3	45,7	51,6	4,7%	12,8%
Fornecedores	747,9	834,4	980,6	31,1%	17,5%
Dias fornecedores	49,9	46,1	52,0	4,2%	12,8%
Outros Ativos Correntes	265,7	276,0	284,6	7,1%	3,1%
Outros Passivos Correntes	240,1	245,5	293,1	22,1%	19,4%
Capital de Giro	2.170,3	1.987,2	2.019,3	-7,0%	1,6%
Dias Capital de Giro	111,1	87,4	85,9	-22,7%	-1,7%

O capital de giro atingiu R\$2,0 bilhões (-7,0% YoY):

- ⊗ **Estoques (-3,0% YoY)**, redução do custo de aquisição da matéria-prima nessa safra frente ao passado, principalmente em arroz.
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (-17,3% YoY)**, principalmente, em função da redução no programa de fomento na safra 20/21.
- ⊗ **Contas a Receber (+26,0% YoY)**, principalmente, em função do aumento do faturamento e crescimento de prazos no segmento internacional.
- ⊗ **Fornecedores (+31,1% YoY)**, pela maior disponibilidade de matéria prima nesse ano para compra.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Lucro Líquido	129,5	106,5	120,5	-6,9%	13,1%
(+/-) Resultado Financeiro	29,4	24,5	25,4	-13,7%	3,8%
(+) D&A	41,1	40,6	41,9	1,8%	3,1%
(-) Δ Capital de Giro	(29,1)	(111,8)	17,6	-160,4%	-115,7%
(-) Capex	(71,5)	(43,9)	(737,7)	931,7%	1580,3%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	99,5	15,9	(532,3)	-635,2%	-3449,6%

A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis. O Capex do período foi impactado pelas recentes aquisições anunciadas pela Companhia, conforme nota de Capex acima.

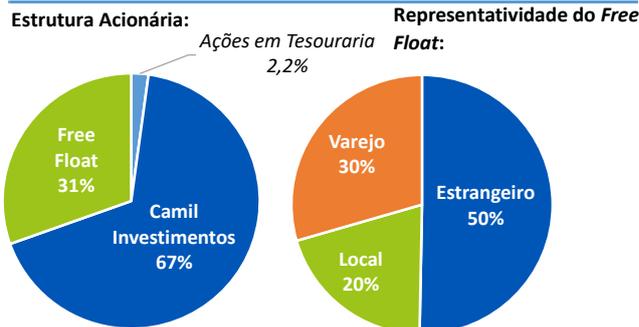
Estrutura Acionária

No 3T21, a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões ações, sendo 112,6 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)²⁰, representando aproximadamente 31% do capital total.

No período, aproximadamente 50% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 50% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO.

Ao final de Nov/21, a Companhia detinha 7.986.500 ações em tesouraria.

Estrutura Acionária



Fonte: Companhia

Em novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 2 milhões de ações no prazo de 12 meses.

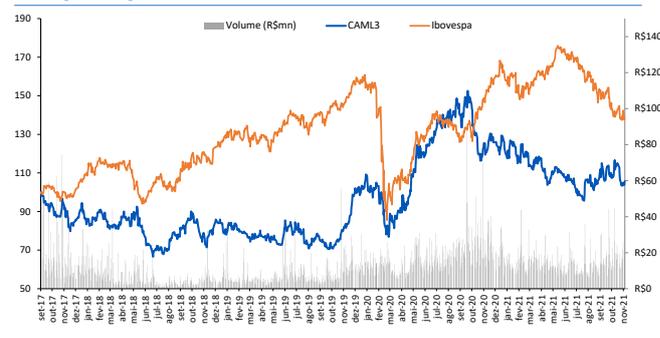
Na comparação sequencial, em número de acionistas registramos 117 investidores institucionais (vs. 123 em ago/21) e mais de 48 mil investidores pessoas físicas (vs. 50 mil em ago/21).

Performance Acionária

Em 30 de novembro de 2021, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,51/ação com *market cap* de R\$3,5 bilhões (US\$ 674 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,7 milhões de ações, ou R\$17,5 milhões/dia.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 5,7%. No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 37%.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibov - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência.**

Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos mais de 3 mil investidores no mercado nesse período. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site ou e-mail (ri@camil.com.br).

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa para esse ano.

Ano	Evento	Data
2022	Divulgação de Resultados 3T21	13-jan-22
2022	Q&A de Resultados 3T21	14-jan-22
2022	Credit Suisse 2022 Latin America Investment Conference (LAIC)	1-fev-22
2022	Divulgação de Resultados 4T21	05-mai-22
2022	Q&A de Resultados 4T21	06-mai-22
2022	Itau BBA's 15th LatAm CEO Conference in New York	12-mai-22
2022	Assembleia Geral Ordinária	jun-22

²⁰Free float exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar, massas e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Para mais informações visite ri.camilalimentos.com.br.



Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balço Patrimonial Consolidado

Balço Patrimonial					
Em R\$ milhões	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Ativo Circulante	4.309,7	4.391,5	5.146,3	19,4%	17,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.165,5	1.332,5	1.867,1	60,2%	40,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	111,3	43,3	221,4	98,9%	411,5%
Investimentos de Curto Prazo	1.054,1	1.289,2	1.645,7	56,1%	27,7%
Aplicações Financeiras	32,6	33,6	34,1	4,6%	1,4%
Contas a Receber	962,4	1.040,2	1.212,9	26,0%	16,6%
Derivativos	1,1	-	0,8	-29,4%	-
Estoques	1.383,9	1.419,2	1.342,9	-3,0%	-5,4%
Adiantamento a Produtores	495,0	287,5	391,1	-21,0%	36,1%
Adiantamentos a Fornecedores	4,5	2,6	13,6	199,7%	416,2%
Tributos a Recuperar	144,7	129,7	135,3	-6,5%	4,3%
Partes Relacionadas	39,4	40,7	43,7	10,9%	7,2%
Despesas Antecipadas	5,7	13,1	12,3	114,0%	-6,7%
Bens Destinados à Venda	38,3	60,2	45,6	19,1%	-24,2%
Outros Ativos Circulantes	36,4	32,2	46,9	28,8%	45,7%
Ativo Não Circulante	2.294,5	2.299,4	2.971,6	29,5%	29,2%
Tributos a Recuperar	215,9	196,7	206,4	-4,4%	4,9%
Adiantamento a Produtores	36,787	33,3	40,3	9,5%	21,1%
Adiantamentos a Fornecedores	2,0	0,3	-	-100,0%	-100,0%
Partes Relacionadas	-	42,3	46,2	-	9,3%
Estoques	8,0	8,0	7,5	-5,5%	-5,7%
Depósitos Judiciais	7,8	9,0	10,4	33,0%	14,9%
Outros Ativos Longo Prazo	0,6	0,4	0,7	17,2%	85,1%
Investimentos	36,5	35,8	39,0	6,9%	8,8%
Imobilizado Líquido	1.109,6	1.108,9	1.565,8	41,1%	41,2%
Ativo Intangível	703,5	689,0	900,9	28,1%	30,8%
Ativos de direito de uso	173,9	175,7	154,4	-11,2%	-12,1%
Ativo Total	6.566,4	6.690,9	8.118,0	23,6%	21,3%
Passivo Circulante	1.740,7	1.601,5	2.187,1	25,6%	36,6%
Fornecedores	747,9	834,4	980,6	31,1%	17,5%
Empréstimos e Financiamentos	395,1	326,4	730,5	84,9%	123,8%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	0,4	-	-	-100,0%
Debêntures	357,5	195,2	182,9	-48,8%	-6,3%
Passivo de arrendamento	21,5	22,0	22,8	5,8%	3,5%
Adiantamento a Clientes	6,9	12,1	9,6	39,0%	-20,5%
Partes Relacionadas	11,9	30,2	26,3	121,6%	-12,8%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	39,1	29,9	39,9	2,0%	33,4%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Paga	-	7,8	7,8	-	-0,8%
Tributos a recolher	36,4	20,3	34,3	-5,8%	69,2%
Provisão para férias e Encargos	70,9	63,6	82,6	16,5%	29,9%
Parcelamento de Impostos	8,4	9,0	10,6	26,6%	17,6%
Outros Passivos Circulantes	44,9	50,1	59,1	31,6%	18,0%
Passivo Não Circulante	2.102,2	2.386,2	3.058,4	45,5%	28,2%
Empréstimos e Financiamentos	637,5	497,1	488,4	-23,4%	-1,7%
Passivo de arrendamento	152,9	158,4	136,0	-11,0%	-14,1%
Debêntures	1.110,6	1.542,9	2.189,1	97,1%	41,9%
Parcelamento de Impostos	10,1	0,2	3,0	-70,4%	1147,3%
Imposto de Renda Diferido	118,2	112,1	123,1	4,2%	9,8%
Provisão para Demandas Judiciais	23,8	30,3	30,8	29,4%	1,7%
Outros Passivos Longo Prazo	49,1	45,2	87,9	79,1%	94,4%
Passivo Total	3.842,9	3.987,7	5.245,4	36,5%	31,5%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	-	(70,0)	(86,8)	-	24,0%
Reservas de Lucros	980,9	1.137,9	1.130,5	15,3%	-0,7%
Reserva Legal	74,8	88,0	88,0	-89,8%	0,0%
Incentivos Fiscais	864,2	992,1	984,6	13,9%	-0,8%
Retenção de lucros	42,0	57,9	57,9	38,0%	0,0%
Reserva de Capital	8,5	11,3	12,8	-	13,7%
Lucros acumulados do período	207,0	117,8	221,8	7,1%	88,3%
Outros Resultados Abrangentes	626,9	568,3	656,3	4,7%	15,5%
Patrimônio Líquido	2.761,3	2.703,2	2.872,5	4,0%	6,3%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	6.604,2	6.690,9	8.118,0	22,9%	21,3%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Bruta	2.256,6	2.515,3	2.589,5	14,8%	3,0%
(-) Deduções de Vendas	(262,8)	(296,7)	(316,6)	20,5%	6,7%
Impostos sobre Vendas	(139,9)	(160,2)	(164,0)	17,2%	2,4%
Devoluções e Abatimentos	(122,9)	(136,6)	(152,5)	24,1%	11,7%
Receita Líquida	1.993,8	2.218,5	2.273,0	14,0%	2,5%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.524,7)	(1.785,6)	(1.801,3)	18,1%	0,9%
Lucro Bruto	469,1	433,0	471,7	0,6%	9,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(274,4)	(287,1)	(319,9)	16,5%	11,4%
Despesas com Vendas	(177,7)	(189,7)	(205,8)	15,8%	8,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(96,8)	(97,4)	(114,1)	17,9%	17,1%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(1,5)	0,3	(0,2)	-89,2%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	2,7	4,4	7,1	167,1%	63,8%
Lucro Operacional (EBIT)	195,9	150,5	158,8	-18,9%	5,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(29,4)	(24,5)	(25,4)	-13,7%	3,8%
(-) Despesas Financeiras	(110,7)	(76,7)	(88,1)	-20,5%	14,8%
(+) Receitas Financeiras	81,3	52,2	62,7	-22,9%	20,0%
Resultado antes Impostos	166,4	126,0	133,4	-19,8%	5,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(36,9)	(19,5)	(12,9)	-65,0%	-33,7%
Imposto de Renda / CSLL	(38,2)	(11,6)	(19,7)	-48,4%	69,9%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	1,3	(7,9)	6,8	425,9%	-186,0%
Lucro Líquido	129,5	106,5	120,5	-6,9%	13,1%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	129,5	106,5	120,5	-6,9%	13,1%
(-) Resultado Financeiro Líquido	29,4	24,5	25,4	-13,7%	3,8%
(-) Imposto de Renda / CSLL	36,9	19,5	12,9	-65,0%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,1	40,6	41,9	1,8%	3,1%
(=) EBITDA	237,0	191,1	200,7	-15,3%	5,0%
Margens					
Margem Bruta	23,5%	19,5%	20,8%	-2,8pp	1,2pp
Margem EBITDA	11,9%	8,6%	8,8%	-3,1pp	0,2pp
Margem Líquida	6,5%	4,8%	5,3%	-1,2pp	0,5pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Líquida	1.441,4	1.669,8	1.662,5	15,3%	-0,4%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.116,3)	(1.369,6)	(1.347,4)	20,7%	-1,6%
Lucro Bruto	325,1	300,2	315,1	-3,1%	5,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(175,3)	(196,1)	(209,6)	19,5%	6,9%
(+/-) Outras receitas (despesas)	2,9	(2,2)	0,0	-99,3%	-100,9%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	152,7	101,9	105,5	-30,9%	3,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(27,9)	(25,6)	(22,3)	-19,9%	-12,8%
(-) Despesas Financeiras	(102,1)	(70,2)	(79,7)	-22,0%	13,5%
(+) Receitas Financeiras	74,3	44,6	57,4	-22,7%	28,6%
Resultado antes Impostos	124,8	76,3	83,2	-33,3%	9,1%
Total Imposto de Renda / CSLL	(24,2)	(9,1)	(0,2)	-99,0%	-97,4%
Lucro Líquido	100,5	67,2	83,0	-17,5%	23,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	100,5	67,2	83,0	-17,5%	23,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	27,9	25,6	22,3	-19,9%	-12,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	24,2	9,1	0,2	-99,0%	-97,4%
(+) Depreciação e Amortização	25,9	29,5	29,5	14,0%	0,3%
(=) EBITDA	178,6	131,4	135,1	-24,4%	2,8%
Margens					
Margem Bruta	22,6%	18,0%	19,0%	-3,6pp	1,0pp
Margem EBITDA	12,4%	7,9%	8,1%	-4,3pp	0,3pp
Margem Líquida	7,0%	4,0%	5,0%	-2,0pp	1,0pp

Alimentício Internacional	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Receita Líquida	552,5	548,7	610,5	10,5%	11,3%
(-) Custos das vendas e serviços	(408,4)	(415,9)	(453,9)	11,1%	9,1%
Lucro Bruto	144,0	132,8	156,6	8,8%	18,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(99,1)	(91,1)	(110,3)	11,3%	21,1%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(1,7)	6,9	7,0	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	43,2	48,6	53,3	23,4%	9,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(1,5)	1,1	(3,1)	98,9%	-369,9%
(-) Despesas Financeiras	(8,6)	(6,5)	(8,4)	-2,6%	28,9%
(+) Receitas Financeiras	7,1	7,6	5,3	-24,7%	-30,3%
Resultado antes Impostos	41,6	49,7	50,2	20,6%	1,0%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(12,7)	(10,4)	(12,7)	0,0%	22,5%
Lucro Líquido	29,0	39,4	37,6	29,6%	-4,6%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	29,0	39,4	37,6	29,6%	-4,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1,5	(1,1)	3,1	98,9%	-369,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	12,7	10,4	12,7	0,0%	22,5%
(+) Depreciação e Amortização	15,2	11,1	12,3	-19,0%	10,5%
(=) EBITDA	58,4	59,7	65,6	12,4%	9,8%
Margens					
Margem Bruta	26,1%	24,2%	25,7%	-0,4pp	1,5pp
Margem EBITDA	10,6%	10,9%	10,7%	0,2pp	-0,1pp
Margem Líquida	5,2%	7,2%	6,2%	0,9pp	-1,0pp

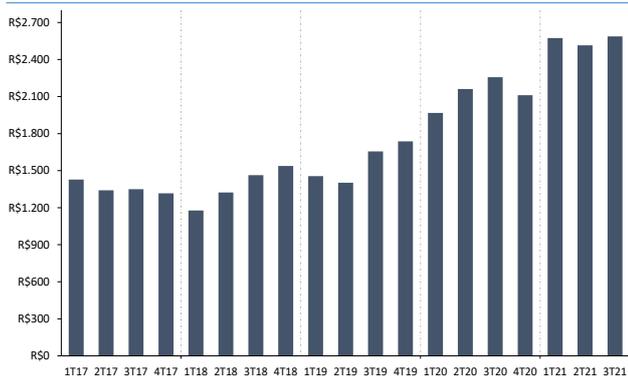
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	3T20	2T21	3T21	3T21 vs	3T21 vs
Data Fechamento	nov-20	ago-21	nov-21	3T20	2T21
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	166,4	126,0	133,4	-19,8%	5,9%
Resultado de Equiv. Patrimonial	1,5	(0,3)	0,2	-89,2%	-149,5%
Encargos Financeiros provisionados	17,5	32,3	47,9	173,2%	48,2%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,8	1,6	1,6	-12,4%	-0,2%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,2)	(0,8)	(1,1)	344,1%	32,5%
Provisão para Descontos	8,6	(4,6)	5,9	-31,4%	-227,6%
Provisão Demandas Judiciais	(1,0)	(0,0)	1,4	-246,7%	n.a.
Provisão para Perda de Imobilizado	-	0,0	-	-	-
Reversão de outras contas	(0,0)	(0,2)	0,2	n.a.	-183,5%
Depreciação	30,0	28,5	30,7	2,2%	7,6%
Amortização de intangível	2,3	4,4	4,7	101,5%	5,3%
Amortização do ativo de direito de uso	8,8	7,6	6,5	-25,8%	-14,8%
Baixa bens do Imobilizado	0,6	12,0	2,3	287,5%	-80,7%
Baixa Intangível	(0,1)	-	0,0	-102,6%	-
Baixa - ativo de direito de uso	-	-	(1,8)	-	-
Ações outorgadas	1,7	2,1	2,3	38,5%	9,9%
Recursos de Operações	237,9	208,6	234,2	-1,5%	12,3%
Ativos	(18,4)	550,0	(200,1)	988,0%	-136,4%
Contas a Receber	(0,2)	143,1	(181,7)	n.a.	-226,9%
Estoques	(43,2)	397,2	4,0	-109,2%	-99,0%
Tributos a Recuperar	18,4	17,2	(12,7)	-169,1%	-173,8%
Outros Ativos Circulantes	6,5	(7,5)	(9,7)	-248,4%	28,7%
Passivos	(73,0)	(717,4)	152,3	-308,5%	-121,2%
Fornecedores	(29,8)	(669,8)	126,3	-523,7%	-118,9%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	17,7	2,5	28,1	59,3%	n.a.
Obrigações Tributárias	15,8	(5,6)	5,3	-66,4%	-194,6%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(26,9)	(35,4)	58,5	-317,1%	-265,3%
Juros pagos sobre Empréstimos	(22,0)	(5,2)	(60,9)	176,3%	n.a.
Pagamento de Imposto de Renda	(27,7)	(3,9)	(5,1)	-81,6%	30,2%
Fluxo de Caixa de Operações	146,5	41,2	186,4	27,3%	352,2%
Aplicações Financeiras	0,4	(0,4)	(0,5)	-223,1%	9,6%
Venda Imobilizado	0,2	0,3	27,1	n.a.	n.a.
Adições Imobilizado	(85,2)	(31,2)	(465,2)	446,2%	n.a.
Adições ao Intangível	(5,7)	(8,2)	(201,2)	n.a.	n.a.
Fluxo de Caixa de Investimentos	(90,3)	(39,5)	(639,8)	608,9%	n.a.
Emissão de Dívida	542,6	232,3	1.256,2	131,5%	440,8%
Pagamento de Dívida	(617,4)	(283,4)	(227,8)	-63,1%	-19,6%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(9,4)	(8,2)	(7,9)	-16,5%	-3,8%
Pagamentos de JCP	-	(20,0)	(25,0)	-	25,0%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	(23,6)	(13,6)	(16,8)	-28,6%	23,3%
Fluxo de Caixa Financiamento	(107,8)	(92,9)	978,7	n.a.	n.a.
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(3,9)	(26,6)	9,4	-341,1%	-135,4%
Varição em Disponibilidades	(55,5)	(117,7)	534,7	n.a.	-554,3%
Disponibilidades Início Período	1.221,0	1.450,2	1.332,5	9,1%	-8,1%
Disponibilidades Final Período	1.165,5	1.332,5	1.867,2	60,2%	40,1%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

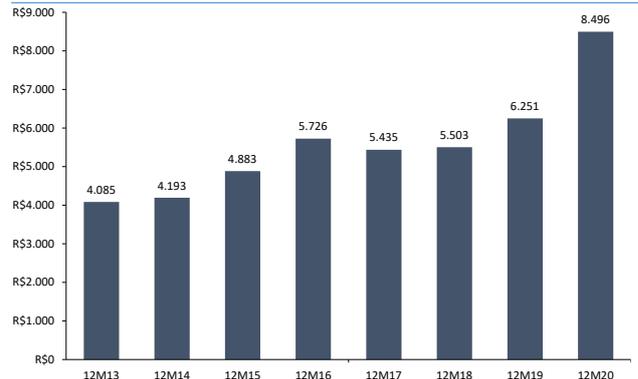
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



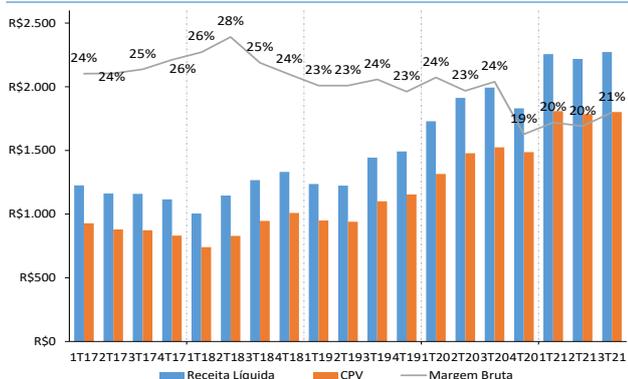
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



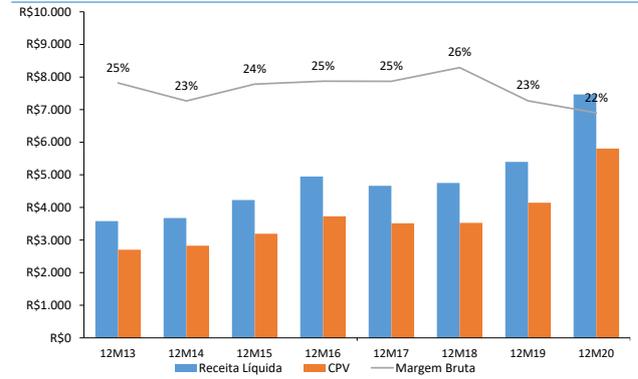
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



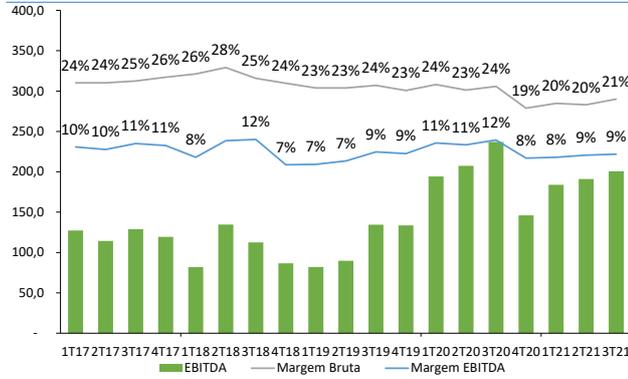
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



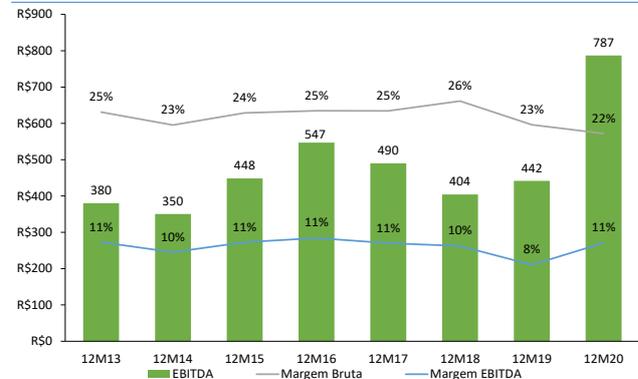
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



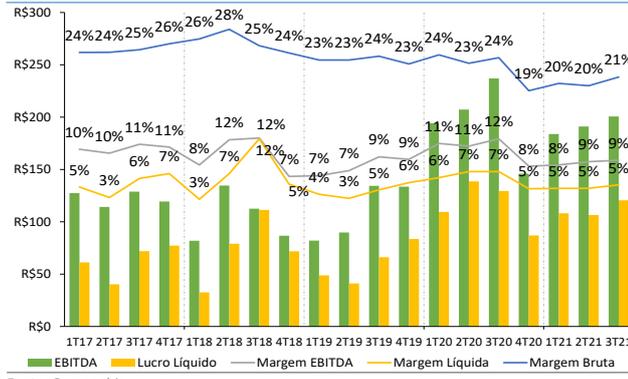
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



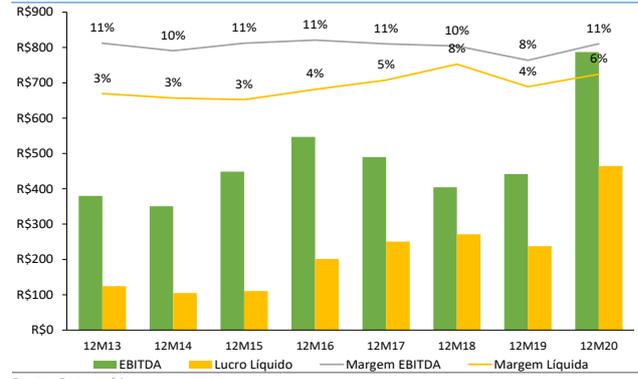
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

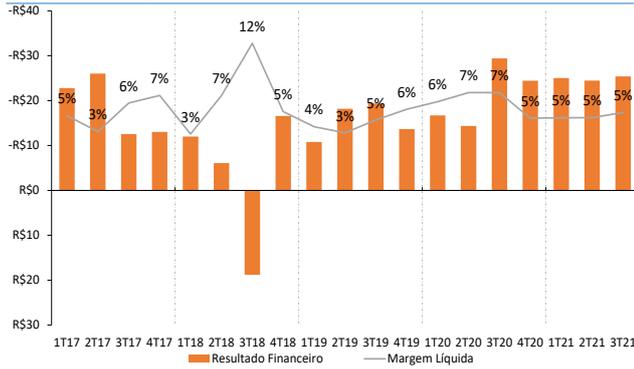
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

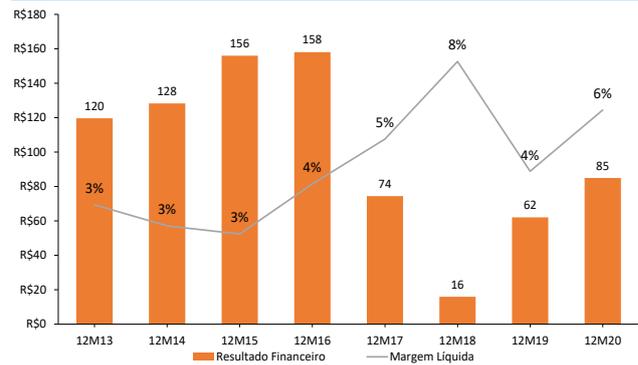
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



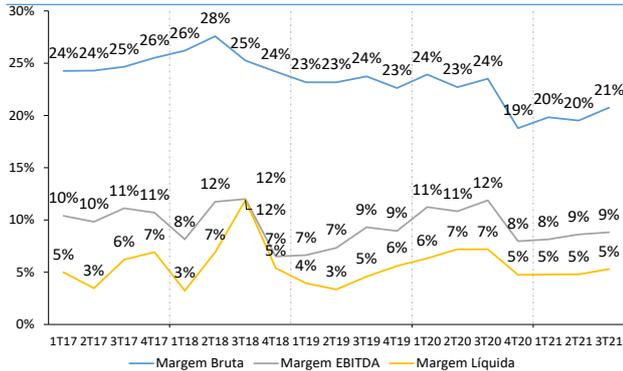
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



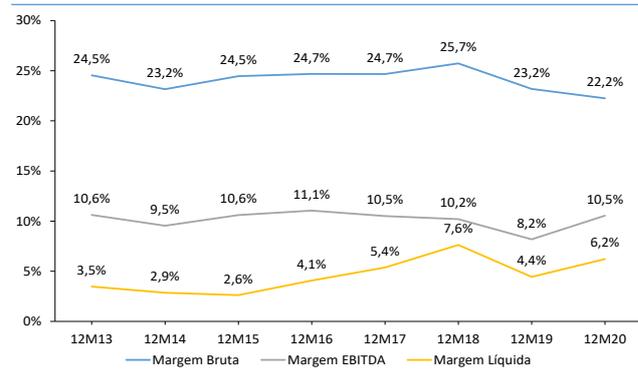
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



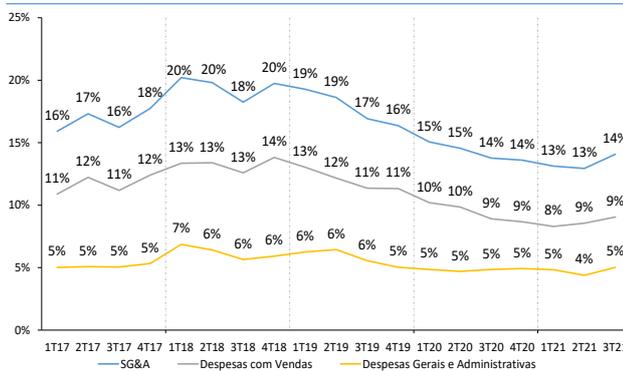
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



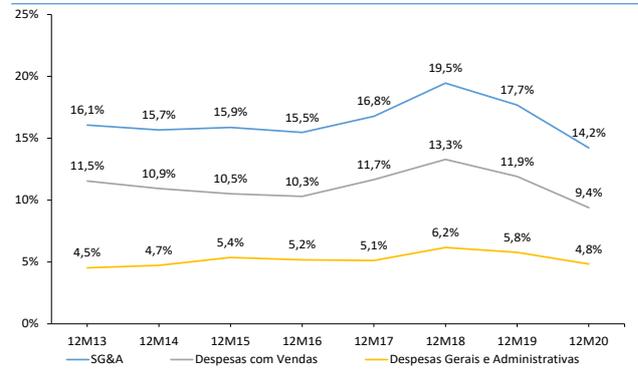
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



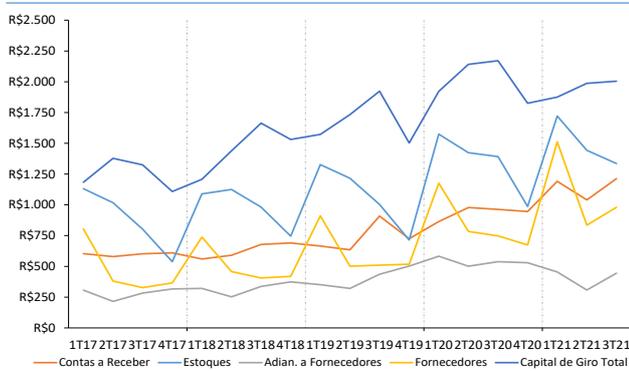
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



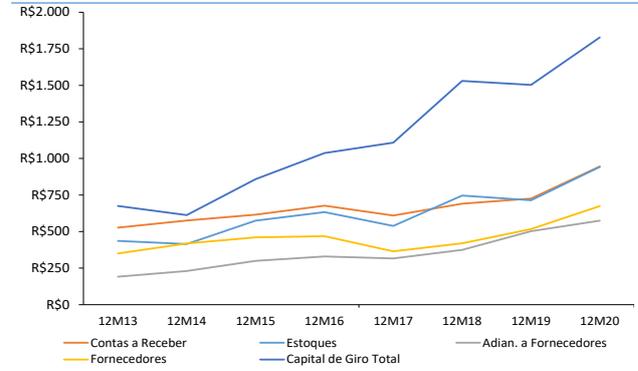
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

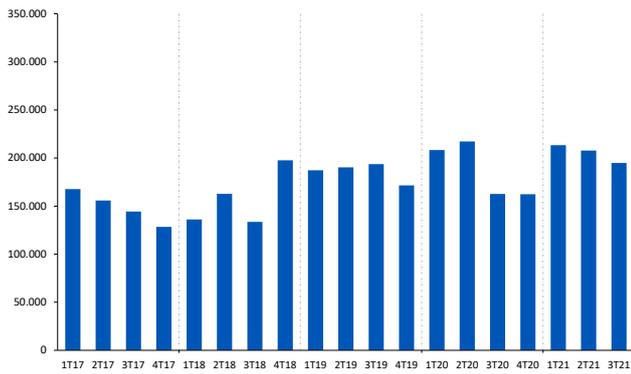
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

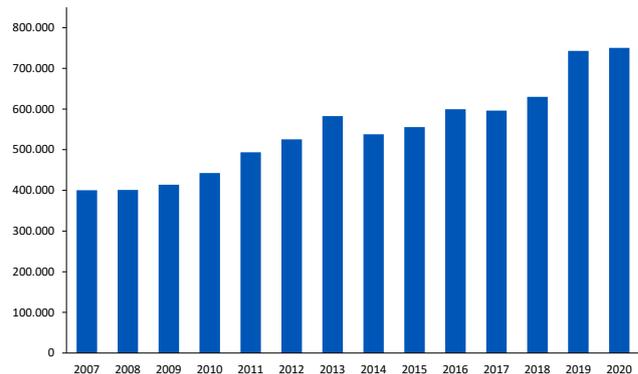
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



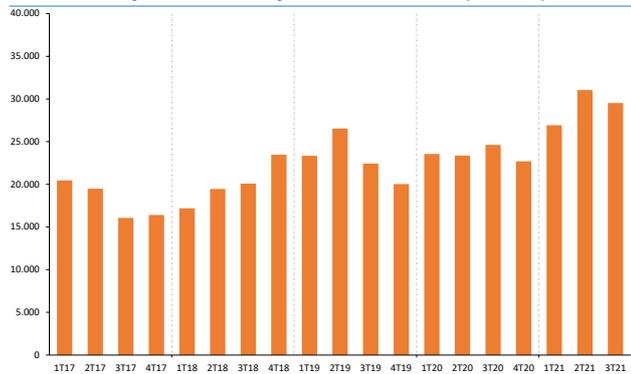
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



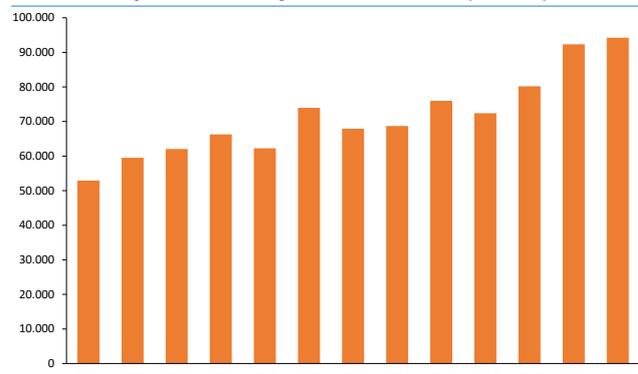
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



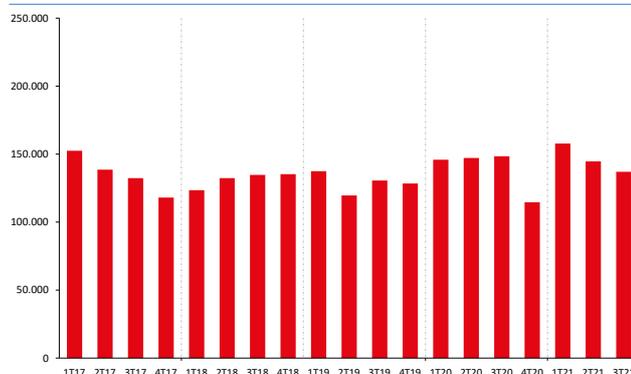
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



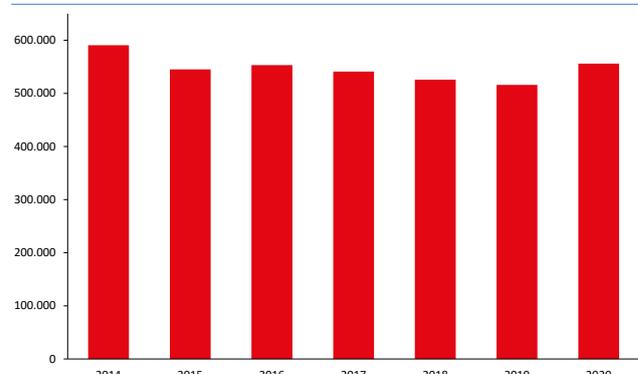
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



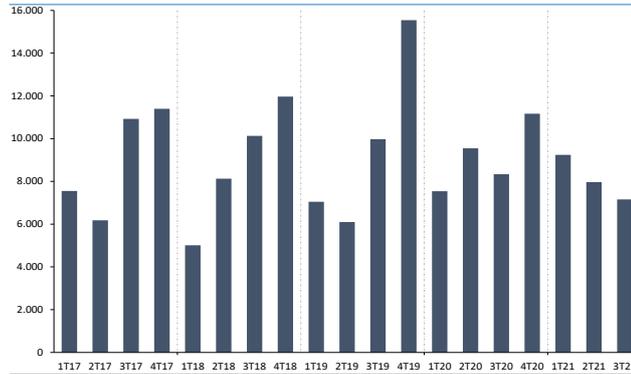
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



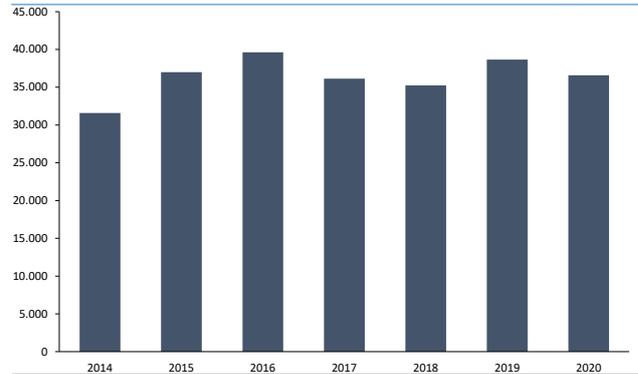
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

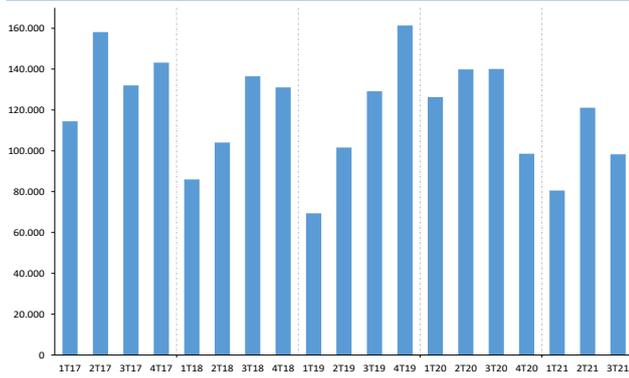
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

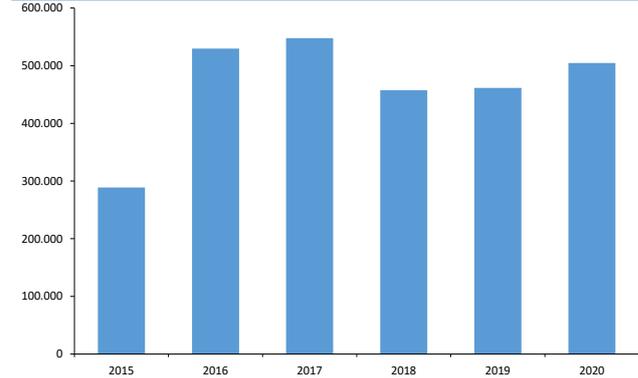
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



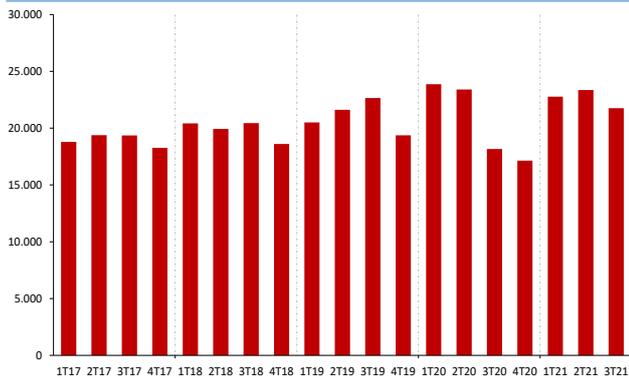
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



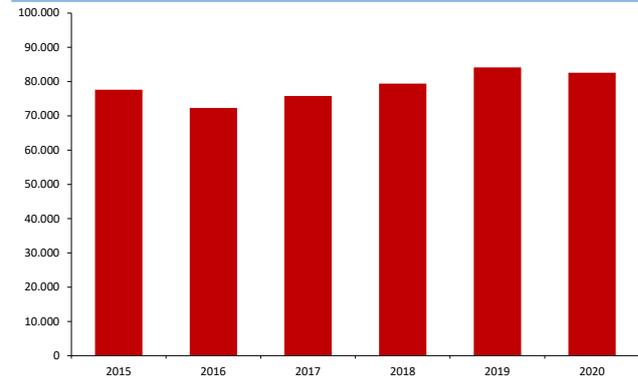
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



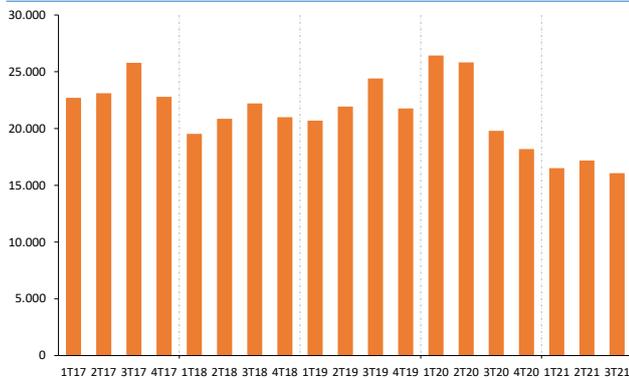
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



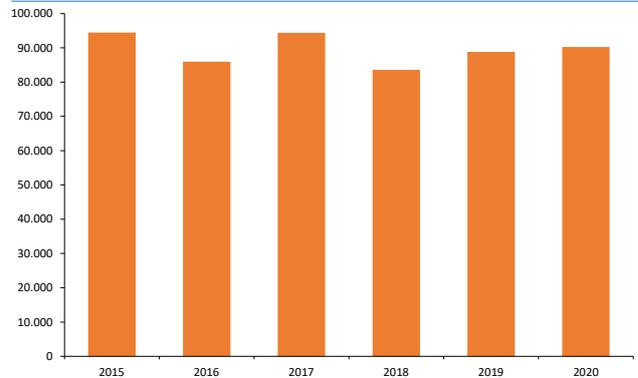
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



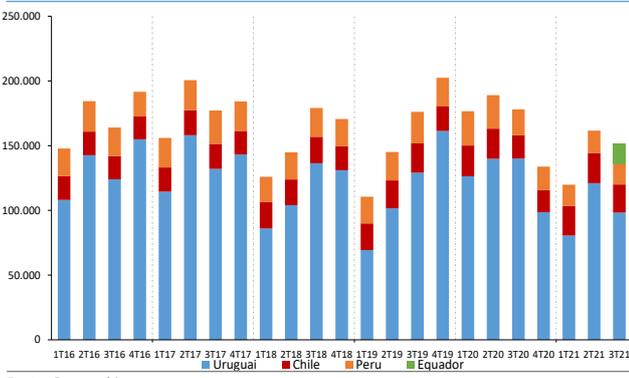
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



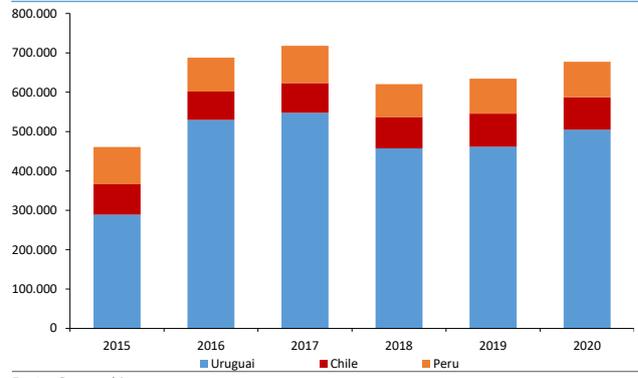
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²¹



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

²¹Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18



Camil

